

# 1. Audiência Pública 02

**Data:** 21/02/2024

**Horário:** 19h

**Local:** Presencial — Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori / Virtual — plataforma Facebook no link: <https://www.facebook.com/events/1351682532896434/>

**Participantes:** Vide lista de presença (Figura 2)

**Objetivo Geral:** Informar, colher subsídios e debater o conteúdo referente ao andamento dos trabalhos previstos na elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas.

**Objetivos Específicos:** Promover a mobilização da comunidade, apresentar a consolidação do Plano de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo palmense, além de compreender as expectativas e a percepção da população acerca das questões envolvidas.

## 1.1. Ata do Evento

Ao vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro de 2024, das 19h às 22h, realizou-se a Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo do município de Palmas (PR), no auditório do Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori, localizado na Av. Clevelândia, n.º 521, no Centro de Palmas (PR), com transmissão na página do Facebook da Prefeitura (<https://fb.watch/qsnoDFqSI0/>). A audiência teve como o objetivo subsidiar a apreciação e contribuição da população sobre o conteúdo da Etapa 04 dos Planos — Aplicabilidade e Gestão.

A mestre de cerimônias deu as boas-vindas aos participantes, agradecendo a presença de todas as pessoas. O discurso de abertura foi realizado pela Sr<sup>a</sup>. Rosângela Stahlschmidt, chefe de gabinete, representando o Prefeito Municipal, Dr. Kosmos Panayotis Nicolaou. Em sua fala, reiterou os agradecimentos aos presentes e enfatizou que o processo de elaboração dos Planos contou com diversas oportunidades de participação popular. Ressaltou que este momento não configura a finalização do processo e que sugestões ainda podem ser apresentadas, convidando a todos que consultem os documentos disponibilizados no site da Prefeitura. Salientou que o planejamento é essencial para o desenvolvimento do município e que as propostas devem ser projetadas em prol do bem coletivo. Finalizou desejando uma boa audiência, com discussões saudáveis, e reforçou os agradecimentos.

Em seguida, foi realizada a leitura do regulamento com a apresentação dos procedimentos aplicáveis à Audiência Pública. Finalizada a leitura, iniciou-se a Apresentação Técnica (item 1.3). Para tanto, foi convidado o representante da Equipe da Consultoria URBTEC™ e Coordenador Técnico dos Planos, o Engenheiro Civil Sr. Alceu Dal Bosco Junior.

Inicialmente, lembrou como os participantes poderiam contribuir na Audiência, por meio das fichas de contribuições e/ou pelo chat da transmissão, e delineou os assuntos a serem abordados na apresentação: Os Planos de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo; Aplicabilidade e Gestão; Plano de Ação e Investimentos (PAI); Adequações Institucionais da Gestão da Mobilidade; Instrumentos técnico-legais; e a Minuta do Edital do Sistema de Transporte Coletivo.

Resgatou os conceitos dos Planos e seus princípios, as etapas e o cronograma que organizaram as suas elaborações, bem como os quatro produtos, quatro relatórios e os 27 eventos ao longo das quatro etapas realizadas. Especificamente sobre os eventos, enfatizou a totalidade dos encontros realizados: 19 Reuniões de Acompanhamento; 2 Reuniões Técnicas; 2 Oficinas Técnicas; 2 Oficinas Comunitárias; e 2 Audiências Públicas.

Também detalhou sobre a metodologia aplicada na elaboração do Plano, que consistiu na organização das atividades (Plano de Trabalho), na leitura da realidade municipal (Diagnóstico), na proposição de melhorias (Prognóstico e Propostas) e estratégias para concretização dos Planos (Aplicabilidade e Gestão).

Ao apresentar os destaques do diagnóstico, comentou sobre os a metodologia envolvida que setoriza as características levantadas pelos técnicos e pela comunidade em: Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Falou sobre a alta taxa de distribuição de automóveis no município — 61%, taxa superior em relação ao estado (59%) e ao país (55%); sobre os conflitos entre o fluxo de escoamento de cargas e o tráfego urbano; e conflitos relacionados a semáforos.

Também apresentou resultados das Pesquisas de Embarque e Desembarque, como a constatação de que os principais pontos de embarque e desembarque são a Praça Bom Jesus, o Terminal Rodoviário e o IFPR. Acerca da Pesquisa de Origem e Destino Domiciliar, ressaltou que: 51% dos entrevistados utilizam modos motorizados individuais; 33% dos entrevistados se deslocam a pé; e 65% dos entrevistados assinalaram as condições ruins das vias como problema no deslocamento com bicicleta.

No quesito de “Infraestrutura e Normativas”, apontou: largura insuficiente das calçadas, falta de continuidade e frequente presença de obstáculos; demandas de regulamentação dos diferentes setores da calçada: faixas de serviço, livre e de acesso.

Sobre o prognóstico, destacou: muitos deslocamentos até os bairros Centro e Lagoão; aumento futuro no volume de tráfego nos acessos ao sul, próximos ao IFPR; e aumento do tráfego nos principais eixos: Av. Bento Munhoz da Rocha, R. Sete de Setembro, R. Cap. Paulo Araújo e Av. Pedro Viriato Parigot de Souza.

Em relação às propostas, consolidaram-se 9 diretrizes, 30 propostas e 377 ações, distribuídas em: Sistema Viário e Circulação Geral (4 diretrizes, 16 propostas e 249 ações); Modos Motorizados Coletivos (2 diretrizes, 3 propostas e 14 ações); Modos Motorizados Individuais (2 diretrizes, 3 propostas e 10 ações); e Modos Não Motorizados (1 diretriz, 8 propostas e 104 ações).

Por fim, explicou que a última etapa dos Planos se dedica a detalhar a aplicação dessas propostas, com informações como quando e como elas podem ser executadas. Para dar continuidade à Apresentação Técnica da Consultoria, Alceu convidou a Arquiteta e Urbanista Nathaly Louise Zalkoski.

Iniciou explicando que a etapa quatro, denominada “Aplicabilidade e Gestão” consiste em estratégias para “tirar do papel” os Planos e facilitar a execução das propostas pelo poder público.

Apresentou três horizontes temporais para o acompanhamento e monitoramento do Plano de Mobilidade Urbana: anual, para avaliar o andamento do Plano; quinquenal, a cada cinco anos, atualizando as estimativas de custos do Plano de Ação e Investimentos (PAI); e a revisão a cada dez anos, prevista pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) — Lei Federal nº. 12.587/2012.

Em seguida, explicou o Plano de Ação e Investimentos (PAI), que é um cronograma físico-financeiro que busca facilitar a execução das diretrizes previstas pelo Plano de Mobilidade Urbana ao município, detalhando aspectos como: Prioridade; Característica; Extensão/Quantidade; Custo Estimado; Prazo de execução; Indicador de Monitoramento; Responsabilidade; Stakeholders; Correlação; e Meta.

Nathaly apresentou exemplos de aplicação do PAI, detalhando os aspectos de planejamento nas temáticas: Sistema Viário e Circulação Geral (Citando quatro exemplos); Modos Motorizados Coletivos (Citando três exemplos); Modos Motorizados Individuais

(Citando dois exemplos); e Modos não Motorizados (Citando quatro exemplos). Em cada tema, também apresentou uma síntese da prioridade das diretrizes.

Outras propostas expostas pela urbanista foram as adequações institucionais da gestão da mobilidade, com o aprimoramento da estrutura administrativa da Prefeitura, com a criação da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos; da Central de Controle e Programação Semafórica; da Central de Monitoramento de Infrações; do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana; e da Comissão Gestora do Transporte Público Coletivo. Destacou que essas melhorias complementam as proposições do Plano Diretor Municipal. A revisão dos processos administrativos para execução de projetos foi outro aspecto explicitado, exemplificando como o fluxo de atividades para implementação das propostas pode funcionar na nova estrutura.

Por fim, explicou que todo o processo de elaboração do Plano de Mobilidade resultou, primordialmente, em três Instrumentos Técnico-Legais: a criação da Lei do Plano de Mobilidade Urbana (que objetiva o planejamento e a gestão democrática da mobilidade urbana; e define estruturas e processos que garantem os deslocamentos); a revisão da Lei Municipal nº. 2.849/2021, no que diz respeito ao Sistema Viário (que reestabelece a classificação e hierarquização das vias; revisa a caracterização geométrica de cada classe viária; e orienta o fluxo por via); e a revisão da Lei Municipal nº. 2.849/2021, no que diz respeito ao trânsito de veículos pesados (que reestabelece a Rota Preferencial para Veículos de Carga; normatiza a operação de carga e descarga; e contribui para o ordenamento do tráfego e para a mitigação de ruídos).

Para dar continuidade à apresentação, o Engenheiro Civil Alceu Dal Bosco Junior foi convidado para aprofundar as explicações sobre o Plano de Transporte Coletivo. Enfatizou que todo o processo já apresentado para a construção do diagnóstico do Plano de Mobilidade também cooperou para a construção do Plano de Transporte Coletivo. Ao apresentar a Minuta de Edital do Sistema de Transporte Coletivo, reforçou que a apresentação pontua apenas uma síntese, e reiterou o convite para que os interessados consultem o documento disponível na íntegra no site da Prefeitura.

Sobre a concepção do novo sistema, apresentou aspectos como operação, extensão, número de veículos, número de viagens por dia e a quilometragem operacional por mês para cada uma das linhas: 001 – Eldorado/Rodoviária; 002 – Fortunato/Rodoviária;



003 – São Francisco/Rodoviária; 004 – Coamo/Rodoviária; 005 – Rodoviária/IFPR; 006 – Vila Rural/Rodoviária; 007 – Circular Centro/Rodoviária; e 008 – Eldorado/IFPR.

Em relação às melhorias propostas pelo Plano, Alceu destacou: a integração com o Terminal Urbano proposto junto à rodoviária, a redução de 37,78% na quilometragem operacional mensal; redução de 37,89% na quilometragem ociosa mensal; aumento de 46,98% no número de viagens mensal; e aumento de 47,56% no número de viagens semanal em dias úteis

Especificamente sobre o Edital do Sistema de Transporte Coletivo para contratação da empresa que irá prestar os serviços, especificou que o modelo definido é o de permissão de 01 ano prorrogável por mais 01 ano, com possibilidade de alteração da modalidade de contratação após o prazo. Outros detalhes apresentados foram: a utilização da frota considera a operação de sete veículos e dois de reserva, totalizando nove veículos; os veículos, locados pela contratada, devem possuir tempo de fabricação máximo de 10 anos; a licitação será realizada por tomada de preços, sendo um lote único para todo o sistema, permitindo a participação de consórcios. Acerca do sistema, apresentou a totalidade da quilometragem (19.488,40 km), o custo por quilômetro (R\$ 13,01) e o custo mensal (R\$ 253.452,28) para os cofres públicos.

Por fim, explicou que, com a consolidação dos Planos na Audiência Pública, os próximos passos consistem no lançamento do edital de licitação e a contratação dos serviços. Para o Plano de Mobilidade Urbana, o conteúdo ainda deve ser analisado e aprovado pelos vereadores na Câmara Municipal para ser promulgado como lei. Em uma perspectiva temporal mais abrangente, salientou que o processo atual de Elaboração dos Planos é procedido pela implantação e sua gestão e monitoramento até a próxima revisão, em até dez anos.

Finalizada a Apresentação Técnica, deu-se início ao momento de contribuições da população. A mestre de cerimônias convocou para compor a mesa técnica e responder os questionamentos: dois membros da Equipe Técnica Municipal (Arthur Almeida Menegatti e Candice de Carvalho) e dois membros da equipe da Consultoria URBTEC™ (Alceu Dal Bosco Junior e Nathaly Louise Zalkoski).

Destacou que o conteúdo da etapa esteve aberto para consulta pública de 07 a 27 de fevereiro. Também lembrou os procedimentos para participação presencial, na qual os participantes manifestam seu interesse de fala mediante a entrega de formulário escrito.

As contribuições foram lidas em ordem de recebimento e respondidas pelos técnicos responsáveis. Os participantes puderam complementar em fala, com duração máxima de 2 minutos, não havendo tempo para réplica ou tréplica.

Para a condução das contribuições (item 1.4.1), foi passada a palavra para o Sr. Alceu Dal Bosco Júnior.

A primeira contribuição foi de Daniel Ziegler, que escreveu: “Rotatória para baixo da Dom Carlos na Rua Constantino Fabrício da Silva Pinto. Rotatória ineficiente, ninguém a respeita (alto índice de acidentes). Melhoria na sinalização”. Em sua complementação, reforçou sua reivindicação escrita na ficha, enfatizando que há muitos acidentes na rotatória mencionada devido à falta de sinalização e largura das vias. Em resposta, Alceu afirmou que há ações previstas para melhorar as condições das rotatórias no município e que o ponto específico mencionado será analisado com mais cuidado.

A manifestação seguinte foi de Michelli Sidor, que escreveu: “- A não mudança de sentidos da Rua Bispo Dom Carlos pois prejudicará o deslocamento das viaturas da Delegacia, no trajeto sentido ao DEPEN e a 12ª CIA da PM. - Inclusão de uma travessia elevada de pedestres na esquina entre a Rua Bispo Dom Carlos com a Rua Dr. Beviláqua (local de muitos acidentes)”. Em sua complementação, reforçou os apontamentos escritos na ficha de contribuição, enfatizando sua preocupação acerca do fluxo das viaturas e em relação à segurança viária. Sugeriu que seja mudado o sentido da Rua Bernardo Viana ao invés da Rua Bispo Dom Carlos. Em resposta, Alceu garantiu que serão estudadas alternativas para não prejudicar as instituições de segurança pública e salientou há ações previstas para a Rua Bispo Dom Carlos que almejam melhorar a segurança viária, como a implementação de travessias elevadas.

A seguir, contribuiu Bruno Bertagliam, que escreveu: “Alargar as vias Bispo Dom Carlos e Dr. Bernardo Ribeiro Viana para diminuir um lado do estacionamento nestas vias, facilitando o fluxo em duas faixas (atualmente há duas faixas pouco demarcadas, sem efetividade nesta divisão, com veículos invadindo a faixa ao lado)”.

Em sua fala, manifestou concordância com as contribuições anteriores. Reforçou a requisição por escrito, enfatizando que o alargamento da via citada, principalmente nas proximidades da delegacia. Falou também sobre outra ficha de contribuição submetida na qual abordava a situação da R. Sete de Setembro, que é considerada como uma das principais avenidas. Pediu que fossem projetadas ações para diminuir o tempo de parada,

como a substituição das lombadas físicas pelas eletrônicas, a fim de beneficiar o tráfego de veículos de emergência, como viaturas e ambulâncias. Também requisitou por uma ciclovia na mesma avenida, pois percebe que há alto fluxo de ciclistas.

Anteriormente à resposta, Alceu fez a leitura da outra ficha de contribuição do participante, que dizia: “Redução do temporizador dos semáforos (tempo de parada e tempo de liberação); Alteração ou implementação de sincronismo entre os equipamentos da mesma via; Implementação e substituição dos semáforos por redutor de velocidade eletrônico, principalmente na Avenida 07 de Setembro; Alterar o sinal luminoso dos semáforos para amarelo (alerta) após 00h:00h. (questão de segurança do próprio condutor)”.

Bruno complementou que a sugestão de aplicar o sinal amarelo nos semáforos pode diminuir o risco de assaltos de madrugada, uma vez que já observou que em alguns cruzamentos os semáforos seguem com funcionamento normal em horários noturnos. Em resposta, Alceu comentou que há ações previstas no Plano para melhorar as condições da Rua Bispo Dom Carlos, via que é de grande importância. Em relação aos semáforos, salientou que essa problemática foi diagnosticada, resultando na proposta de criação de um central de controle dos semáforos, que poderá otimizar o trânsito em relação à sincronização dos semáforos e seus ciclos. Em complementação, Nathaly comentou que na Rua Bispo Dom Carlos, no entorno da Praça Bom Jesus, há estacionamentos de 45º, e que o Plano sugere que essas vagas sejam adequadas para 0º, o que pode ajudar no alargamento da faixa de rolamento, contribuindo com o fluxo. Também falou sobre a questão da malha cicloviária, que foi contemplada no Plano, como a uniformização do perfil da R. Sete de Setembro, porém, pontuou que em alguns trechos o uso da via terá de ser compartilhado.

O próximo a contribuir foi Jeni Marini, que escreveu “Qual seria a razão de se colocar sentido único na Rua Cel. José Osório que tem pista dupla e na Rua Padre Aquiles Saporiti, que possui a pista larga? Ambas, especialmente a segunda, possuem baixo fluxo de veículos. Estas alterações irão gerar deslocamentos adicionais para as pessoas”. Sobre esse questionamento, o participante não desejou complementar. Alceu explicou que os sentidos das vias devem trabalhar em conjunto, como na operação de binários, e que as mudanças propostas visam melhorar o trânsito e a segurança viária. Em complementação, o técnico da prefeitura Arthur salientou que a Rua Padre Aquiles Saporiti continuará com

dois sentidos, e que na Avenida Cel. José Osório a mudança de sentido se deve à implementação de binários. Explicou também que, por conta de estudos técnicos e por demanda do corpo de bombeiros apresentada na audiência pública anterior, a Rua Bispo. Dom Carlos seguirá até o quartel e a Rua Cel. José Osório terá sentido único até a R. Sete de Setembro, compondo um binário.

Outra contribuição do mesmo participante foi: “Perdemos uma das grandes vantagens de morar em cidade pequena. Estamos com excesso de semáforos e lombadas e quando estão em sequência não possuem sincronização. As piores situações são canteiros centrais que impedem os cruzamentos. Para atravessar ou fazer retorno na Avenida Pedro Viriato. P. de Souza é necessário fazer contornos enormes. Existem inúmeros outros pontos com esse problema”. Em sua fala de complementação, falou sobre vantagens e desvantagens de cidades de pequeno e grande porte, em relação aos deslocamentos diários. Reforçou que, devido à dimensão do município, considera excessivo o número de semáforos, lombadas e canteiros centrais. Parabenizou as equipes pelos trabalhos e pediu que seja considerada a manutenção do porte do município no planejamento. Em resposta, Alceu comentou que os apontamentos em relação ao porte das cidades foram feitos em eventos públicos anteriores e garantiu que a escala do município é considerada pela Consultoria. Também reforçou que propostas como a criação de uma central semafórica e a retirada de lombadas estão previstas no Plano para melhorar a segurança viária.

A participante seguinte foi Ivania Marini, que escreveu: “Que seja intensificado os horários dos ônibus tarifa zero ligando os diferentes bairros ao Parque Industrial”.

Em sua complementação, reforçou a demanda por mais ônibus e mais oferta de horários para a região do Parque Industrial, uma vez que muitas indústrias trabalham em horários não comerciais e a linha que atende atualmente não está sendo suficiente. Em resposta, Alceu afirmou que foram atendidas as principais demandas diagnosticadas pelos estudos técnicos e pesquisas realizados na elaboração do Plano, mas que futuramente as linhas podem ser readequadas às demandas, comentando que a modalidade de contratação proposta por um período de um ano prevê essa possibilidade de aprimoramentos do sistema.

A próxima contribuição foi de Elisete Gonçalves, que escreveu: “- Mais um ônibus de atendimento ao São Francisco, considerando que os principais horários foram

redirecionados ao IFPR (ex:23h); - Sugestão de redirecionamento do ônibus de atendimento ao Fortunato”. Em complementação, sua representante comentou que o bairro São Francisco é atendido somente por uma linha, que também atende o IFPR, o que causa uma superlotação. Sugeriu que outra linha seja criada para atender também o bairro Fortunato. Em resposta, Alceu lembrou a proposta apresentada de transbordo por meio do terminal de ônibus urbano na rodoviária, que poderá resolver essa demanda, e afirmou que os bairros citados serão atendidos. Explicou que a criação de linhas encarece o sistema, e que para facilitar o redirecionamento de viagens, a integração é uma solução viável.

A participante comentou que o último ônibus em direção ao bairro é 17:10 e o próximo é somente às 19:30. Alceu garantiu que os horários poderão ser revisados. Outra contribuição da mesma participante foi “- Mudar o ponto de ônibus em frente à Guararapes para o outro lado da Rua, facilitando o acesso dos usuários que não são funcionários dessa empresa; - Sugestão: passar para a frente da igreja”. Em sua fala, complementou que os funcionários da empresa localizada ao lado do ponto de ônibus ocupam o espaço de espera, atrapalhando os usuários do transporte coletivo. Alceu agradeceu a contribuição e afirmou que as propostas serão avaliadas.

Arthur Menegatti comentou que a Prefeitura já iniciou o processo de aquisição de novos pontos de ônibus, e que com a finalização do Plano de Mobilidade Urbana eles serão construídos. Nathaly também complementou que o Plano prevê a adaptação dos pontos de acordo com as normas vigentes de acessibilidade e conforto. Também há ações específicas para compatibilizar a localização com os itinerários, realocando-os de forma estratégica.

Leandro Ribas foi o próximo participante, que escreveu: “Hoje quem faz o passeio é penalizado, quem não faz nada deixa terra, barro não sofre nenhuma penalidade. Como conselheiro do CONSEG vejo com muita preocupação certas ações da P.M.P minha sugestão é que a P.M.P não puna quem faz, incentive quem não fez”. Em sua fala, comentou que acredita ser mais viável cobrar dos proprietários que não tem calçadas do que penalizar os que têm calçadas irregulares. Argumentou que a penalização de calçadas irregulares e exigências de profissionais inviabiliza a criação de mais calçadas.

Em resposta, Nathaly afirmou que no Plano de Mobilidade Urbana há ações para padronização e regulamentação das calçadas com base em todas as legislações e normativas vigentes. Também salientou que a revisão do sistema viário atual reconfigura

as vias e atualiza as medidas para essa padronização. Além disso, a efetivação sobre a lei de contribuição de melhoria prevê o rateio dos custos entre órgãos públicos e sociedade civil, a fim de impulsionar o aprimoramento da infraestrutura urbana. Alceu comentou que o instrumento da contribuição de melhoria pode acelerar o processo de padronização de calçadas. A técnica da prefeitura, Candice de Carvalho, complementou que a legislação atual prevê que os lotes sejam fiscalizados e, caso cabível, notificados e posteriormente multados, e que esse procedimento é amparado pela lei do plano diretor municipal.

A próxima contribuição foi de José Maria de Arthur P. Filho, que escreveu: “Instalação de lombada eletrônicas imediatamente. Retirar semáforos desnecessários, manter somente em cruzamentos de fluxo intenso de veículos”. Em sua complementação, reforçou as requisições por escrito, questionando se o poder executivo poderia agilizar esse processo. Denunciou o excesso de velocidade nas vias largas, como a Av. Sete de Setembro e a Rua Bento Munhoz da Rocha. O participante também requisitou que sejam revistos alguns dos pontos previstos para instalação de temporizadores para pedestres, avaliando como desnecessário o semáforo para pedestres do cruzamento da Rua Dr. Bernardo Ribeiro Viana com a R. Cap. Frederico Teixeira Guimarães. Porém, avaliou como muito importante a implementação desse dispositivo na intersecção da Rua Sete de Setembro com a Rua Rafael Ribas. Em resposta, Alceu afirmou que a instalação das lombadas eletrônicas estão contempladas pelo Plano, e que foram consideradas no PAI como ações de curto prazo. Salientou também que há diversas ações previstas para otimizar os semáforos, principalmente por meio a criação da central semafórica, buscando a otimização do fluxo, aumento da segurança viária e melhoramento contínuo.

Thiago Cortelini foi o próximo a contribuir, e escreveu: “Os canteiros construídos ao longo da Av. Coronel João Pimpão, dentro de um estudo técnico de mobilidade urbana, dificultam ou auxiliam o fluxo de trânsito? Sugestão: a imediata sincronização dos semáforos existentes no município, ou ainda, a sua realocação em locais que sejam realmente necessários, ex: esquina da Padre Aquiles Saporiti com a Bernardo Ribeiro Vianna, local em que já houveram inúmeros acidentes”. Em sua fala, reforçou o questionamento sobre a necessidade dos canteiros centrais. Comentou que já havia manifestado essa dúvida na audiência anterior e que a resposta teria sido de que o canteiro serve como espaço para passeio – parte da calçada destinada a circulação de pedestres - , mas que ainda não entendeu essa funcionalidade, defendendo que os canteiros dificultam



a circulação dos veículos. Também salientou as problemáticas de falta de sincronização dos semáforos, principalmente na Rua Sete de Setembro e sobre a periculosidade do cruzamento citado na ficha de contribuição. Em resposta, Alceu explicou que os canteiros centrais servem como passagem para os pedestres, em um conceito conhecido como “Ilhas de Refúgio”, que são espaços que facilitam a travessia de pessoas em vias largas, principalmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Em alguns pontos, esses canteiros podem servir como parada momentânea para aumentar a segurança dos pedestres. Entretanto, lembrou que a cidade é um organismo vivo, e readequações podem ser feitas caso sejam identificadas problemáticas com as soluções propostas. Sobre os semáforos, comentou que já foi explicitado anteriormente as medidas previstas para atender essa demanda.

Antes de dar continuidade, o engenheiro civil informou à Equipe Técnica Municipal (ETM) que o tempo de 50 minutos previsto para as contribuições no regulamento desta Audiência Pública havia se encerrado. A decisão da ETM foi de estender por mais quinze minutos, a fim de atender o maior número de contribuições possível.

Em seguida, manifestou-se Martina Cestold, que escreveu: “Revisão do plano para manter a linha até a Cervejaria Insana. Uma vez que os colaboradores utilizam para ir até o seu posto de trabalho isso está sendo instigado pelos governantes, para que seus colaboradores utilizarem o Transporte coletivo para ir até o seu trabalho, e nós viemos fazendo isso há mais de 08 anos”. Complementou que os funcionários utilizam o transporte coletivo há muitos anos e que com a proposta do Plano esses usuários serão desatendidos. Em resposta, Alceu explicou que as linhas foram projetadas considerando o orçamento disponível do município, tentando abranger as maiores demandas atuais. Também reforçou que o edital de concessão tem o prazo de um ano, prorrogável por mais um, o que pode servir para reavaliar as linhas.

O participante seguinte, Pedro Reis, não estava presente, mas sua contribuição foi respondida no Relatório de Atividades 04, posteriormente.

Em seguida, manifestou-se Eduarda Leite Thaler, que escreveu: “Atualmente a viagem Lagoão – Insana vai 2 vezes ao dia até a empresa, na primeira viagem as 08:00 e final do dia as 18:00, isso se manteria? Na apresentação demonstrou que vai apenas a Coamo”. Complementou reforçando o questionamento por escrito, enfatizando que a distância que será desatendida é de oito quilômetros e que a maioria dos usuários não tem

transporte individual. Comentou que se fosse atendido pelo menos nos horários citados e em dias úteis já seria satisfatório. Em resposta, Alceu afirmou que o cenário apresentado é apenas até a Coamo, mas que a linha poderá ser reavaliada para garantir essa oferta.

A participante Patricia O. Ataide escreveu: “Sugestão em manter a rota até a Insana. Sou funcionária e tem vários funcionários que fazem uso do transporte, e precisam do mesmo” e não desejou complementar. Em resposta, Alceu afirmou que serão refeitos os cálculos para entender os impactos financeiros desse atendimento no custeio do sistema e os cenários reavaliados serão entregues à prefeitura para que a mesma tome as decisões cabíveis.

A próxima contribuição, que era uma cópia de um e-mail de Pedro Flavio Reis Filho — que não estava presente, foi respondida no respondida no Relatório de Atividades 04, bem como a contribuição do participante ausente Thomaz de Oliveira Neves.

Graciela Cabreira Gehlen contribuiu em seguida, e escreveu: “Devido à crescente demanda do transporte público pelos estudantes do IFPR, bem como o início de novas turmas nesta semana, temos uma superlotação em horários de entrada e saída das aulas nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) e atrasos. Assim, quais as possibilidades de aumentar a oferta do número de ônibus? Sugestão: linha sair do terminal diminuindo kms e otimizando mais oferta de ônibus”.

Em sua fala, se apresentou como diretora geral do campus do IFPR e afirmou ter manifestado a mesma preocupação na primeira Audiência Pública. Afirmou que há uma superlotação nos ônibus, que se justifica pela alta demanda da instituição e pelo aproveitamento da linha para atendimento de outros bairros. Também denunciou atrasos que tem prejudicado a vida escolar dos alunos. Requisitou que sejam revisados os horários e disponibilidade de veículos, principalmente nos horários de entrada e saída dos três turnos, uma vez que são centenas de estudantes que dependem do serviço.

Em resposta, afirmou que essa demanda foi registrada em eventos anteriores e que a proposta do Plano de utilizar o terminal poderá otimizar o serviço dessa linha. Graciela enfatizou que os atrasos têm superado trinta minutos, e reiterou o pedido de atenção aos horários de entrada e saída dos estudantes. Alceu afirmou que essa dinâmica foi observada pelos técnicos e que o itinerário poderá ser adaptado mesmo após a concessão. Também mencionou que no Plano há a previsão de uma estrutura cicloviária que abrange o IFPR para que os usuários tenham essa opção de locomoção.

Finalizadas as contribuições, o Coordenador Executivo dos Planos agradeceu a presença e as contribuições de todos. Enquanto representante da Consultoria URBTEC™, também agradeceu ao corpo técnico municipal, à Câmara de Vereadores e demais autoridades e instituições que auxiliaram na elaboração dos Planos.

A mestre de cerimônias reiterou os agradecimentos, reforçando que contribuições em relação à etapa podem ser enviadas até 27 de fevereiro de 2024, e que demais apontamentos podem ser encaminhados a qualquer momento ao e-mail [urbanismo@pmp.pr.gov.br](mailto:urbanismo@pmp.pr.gov.br). Assim, por volta das 22h, encerrou-se a Segunda Audiência Pública do Plano de Mobilidade Urbana e do Plano de Transporte Coletivo de Palmas (PR).

## 1.2. Registros

VERSÃO PRELIMINAR

Figura 1 — Imagens da Audiência Pública 02



Fonte: URBTEC™ (2024).

VERSÃO PR



Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: OM Data: 21/02/24

Figura 2 — Lista de Presença da Audiência Pública 02

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Vandete Pichunski	CEI Brinquedoteca		
Ribe Karue	CEI Julia Rubin		
Wanda Souza	Pracsa		
Alexandra Oliveira	Sac. Educação		
Giorgela Probst	Sec. Saúde		
ALDO GABRIEL	GR. ATLETICA		
Guanny Feres	CEI Corumbá Matos		
Raissa C. B. dos S. Junior	Departamento de Esportes		
Thiago Demczuk	Meio Ambiente		
Leonardo J. A. Dreher	PREFEITURA		
ASPI Biglioli	PM		
Michelle Suden	Polícia Civil		
Danielo Junior Bando	PREFEITURA (Assessor)		
MARCO CESAR ALMEIDA	PREFEITURA (Assessor)		
Dairama Lima Graedens	Prefeitura (Dep. Urbanismo)		
Leung Isobel C. Silva	Comite Municipal Coletivo		
Massimiliano Bita Bardi	Dep. Cultura		
Edson K. S. Bartol	Dep. Esporte		
EVILMO DE MELO	Departamento Esporte		

Assinatura: [Handwritten signatures corresponding to the table rows]

At the bottom of the page, there is a disclaimer in Portuguese: "Ao assinar este documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)."



Plano de Mobilidade Urbana e Plano de Transporte Coletivo de Palmas - PR

Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: 04 Data: 21/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Joseli Lustosa	PREFEITURA		
Vanderlei M Reis	Prof. Dr. PALTRAN		
Eleni R. de Souza	S.M.E.D		
Alana Lomei Moraes	Rede de		
Emerson L. Ramos	S.M.E.D		
Reyane D. Silva	Residência / Bairro		
Juliana de Oliveira	Geografia Juvenal		
Josimara de A. R. Silva	EMATEL		
JONNY P. OLIVEIRA	BRT TRINFA ZENO		
LEANDRO B. RIBAS	CONSEG		
Felipe H. Meneses	Universidade / PMP		
Adriano Bonafé	AEP		
Neidely de Almeida	Prefeitura Municipal		
Érico Bertaglia	Polícia Civil		
Carla Roberto Siqueira	Polícia Militar		
Marcos Siqueira	PMP - Palmas		
Valdirnei Frazete	Im. Municipal		
Antonio Cristiano L. Santos	REC. Palmas		
Anderson Lopes	URBTEC		

Assinatura: Ao assinar este documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).







PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS

EVENTO: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA ETAPA: 04 DATA: 21/02/24

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Paulo Sanderki	-		
Claine Lira Sampaio	Ordem M. Oscar Becker		
Sabrina K. Guimarães	Dep de Cultura		
Patricia P. Naves	Arquivo		
Patania M. Nunes	Escola Iza Dalva		
THOMAS O. NEVES	TAXISTA		
Comilata de Oliveira	Educação		
Josão José Sfrainz	Professora		
Luzia Rebelatto Sobramim	Universidade Federal do Tocantins - FB		
Marysely Santos	Escola M. P. Trizigimbo		
Isabel F. Pinto			
Concêia de Carvalho	PMU.		



Plano de Mobilidade Urbana e Plano de Transporte Coletivo de Palmas - PR

Evento: 2.ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: ETAPA 04 Data: 21/02/21

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Thiago Cortezini	Comitê Horizonte Coletivo		
Wagner Albrecht	PBM - PMP		
Apuleu Hentze	Passajero Suave		
Fabiano Fortunato	Estação Iniciais		
Edson de Oliveira	ENI - Santo Maria		
Aranna Maria	Manis Comp.		
Graciela Gehlen	Dirção Geral - IFPR		
Davone Divisor	ENI Continho Felix		
Amazade Langui S.	Senhorinho M. M.		
Roberto Bonach Costa			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais: imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).





Plano de Mobilidade Urbana e Plano de Transporte Coletivo de Palmas - PR

Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA  
 Etapa: 01  
 Data: 21/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Luiz Henrique Guntzel	Palmas-PR		[Handwritten Signature]
Franciele Dal Paz	DEP. URBANISMO - PMP		[Handwritten Signature]
Rosângela M. Jahnemann	Cabinete P.M.P.		[Handwritten Signature]
Dr. U. R. Alencar Almeida	PMP		[Handwritten Signature]
Olívia Brasil	Griseb J. M. Petrus		[Handwritten Signature]
Maruara de Azeite	Ercida J. de Fatima		[Handwritten Signature]
Dr. J. Santos	Palmas		[Handwritten Signature]
Dr. André A. Santos	Palmas		[Handwritten Signature]

Após assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).







Plano de Mobilidade Urbana e Plano de Transporte Coletivo de Palmas - PR

Evento: 2.ª AUDIÊNCIA PÚBLICA      Etapa: cu      Data: 21/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Swami Ravi Sinha	ESCOLA TERAVIVA M.P		<i>[Signature]</i>
Marilyn Bressanelli	Fortunato Imóveis		<i>[Signature]</i>
Rozemari D. Torres	CMEI Páris Comore		<i>[Signature]</i>
Julia Sanderelli			
Roseane Peres	Secretaria Educar		<i>[Signature]</i>
Christiane Moraes	Secretaria de Infraestrutura		<i>[Signature]</i>
Rosemery dos Santos	Ex. M. R. Simões da		<i>[Signature]</i>
Angelo Paop	Ex. N. N. S. Fatima		<i>[Signature]</i>
Rozemari Machado	CMEI ARCA DE NOÉ		<i>[Signature]</i>
Sindy Paop	Empreendedores		<i>[Signature]</i>
Angela Duggan	Infraestrutura		<i>[Signature]</i>




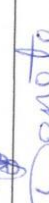


Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Mobilidade Urbana e Plano de Transporte Coletivo de Palmas - PR



Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: 04 Data: 21/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
JEFFY A. MARINI	PALMAS - PR		
KARLIZE ROSAS KE DINANTE SCARF	PALMAS - PR ACIPA		
Miranda L.R. de Moraes	Corpo de Bombeiros		A.D.R. M.
Marilei Lize Furtado	Sic. de In. e Comércio - Pm		
Guano Satorosa	PALMAS - PR		
Marcelo Bastianello	Associação de Palmas - PR		
Emmanuel de Abreu	Sec. Infraestrutura		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Mobilidade Urbana e Plano de Transporte Coletivo de Palmas - PR

Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA  
Etapa: 01  
Data: 21/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Antonio Patey	Carnitão		
Franuel Andrade	Substituído		
Polícia Geraldo	Smel maldia		Polícia Geraldo
Leandro Reis	Coleo Jéivis S. Ara		
Juliano Almeida	Do SU Engenharia		Juliano
Julio S. Silva	UIIPA ESTAVILLO		
EMERSON ORGA DOS SANTOS A R D F			SANTOS

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Palmas e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).





### 1.3. Apresentação

Planos de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo de Palmas

**2ª Audiência Pública**

Sejam muito bem-vindos!  
O evento será iniciado em breve

21/02/2024

**Leitura do Regulamento**

**Leitura do Regulamento**

2ª Audiência Pública

**Seção I – Das Disposições Gerais**

Art. 1º. A realização de Audiências Públicas, em cumprimento à exigência da Lei Federal nº. 12.587, de 3 de janeiro de 2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo referente ao andamento dos trabalhos previstos na elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas.

Art. 2º. As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão, mediante inscrição, apresentar sugestões e participar, conforme o disciplinado neste regulamento.

Art. 3º. As Audiências Públicas acontecerão em dias de semana, preferencialmente, no período noturno e em local de fácil acesso.

Art. 4º. Os editais de convocação para as Audiências Públicas deverão ser publicados, no mínimo, no Diário Oficial do Município de Palmas com 15 (quinze) dias corridos de antecedência da sua realização.

**Leitura do Regulamento**

2ª Audiência Pública

Art. 5º. Os conteúdos a serem apresentados nas Audiências Públicas deverão ser publicados em sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Palmas ([www.pmp.pr.gov.br/mobilidade](http://www.pmp.pr.gov.br/mobilidade)) com 15 (quinze) dias corridos de antecedência da sua realização.

Parágrafo único. Fica facultado ao executivo municipal elevar a divulgação e convocação para as Audiências Públicas por outros meios idôneos como convites, publicação em murais, divulgação em meios de comunicação, entre outros.

**Seção II – Da Realização e Caráter de 2ª Audiência Pública**

Art. 6º. A realização da 2ª Audiência Pública se dará no dia 21 (vinte e um) de fevereiro de 2024 (quarta-feira) às 19 (dezenove) horas, no Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori, localizado na Avenida Clevelândia, nº. 521 – Centro, Palmas/PR, e será transmitida ao vivo pelo Facebook da Prefeitura Municipal de Palmas.

Art. 7º. A 2ª Audiência Pública terá a duração aproximada de 2 (duas) horas, podendo ser prorrogada por mais 30 (trinta) minutos e será presidida pela Equipe Técnica Municipal.

**Leitura do Regulamento**

2ª Audiência Pública

Art. 8º. Os participantes presenciais da Audiência registrarão seu nome em lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

**Seção III – Dos Objetivos Específicos da 2ª Audiência Pública**

Art. 9º. A 2ª Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas visa promover a mobilização da comunidade, apresentar as diretrizes, propostas e ações do Plano de Mobilidade e o cenário proposto do sistema de Transporte Público Coletivo palense, além de compreender as expectativas e a percepção da população acerca das questões envolvidas.

**Leitura do Regulamento**

2ª Audiência Pública

**Seção IV – Do Cronograma da 2ª Audiência Pública**

Art. 10º. A 2ª Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas terá o seguinte cronograma:

Cronograma	
19h00 – 19h15	Abertura da Audiência
19h15 – 19h25	Falas iniciais
19h25 – 19h30	Leitura do Regulamento
19h30 – 20h10	Apresentação técnica
20h10 – 21h00	Contribuições e questionamentos
21h00 – 21h10	Encerramento da Audiência

**Seção V – Da Condução dos Trabalhos e Participação na Audiência**

Art. 11º. O cerimonial apresentará os procedimentos pertinentes ao andamento da Audiência Pública.

**Leitura do Regulamento**

2ª Audiência Pública

Art. 12º. Encerrada a apresentação dos procedimentos, o cerimonial passará a palavra para a Equipe da Consultoria, que iniciará a apresentação.

Art. 13º. Ao término da apresentação, a Equipe da Consultoria e a Equipe Técnica Municipal iniciarão a fase das perguntas e sugestões.

§ 1. Os questionamentos dos internautas deverão ser enviados pela transmissão ao vivo do evento no Facebook da Prefeitura de Palmas e/ou pelo e-mail oficial de contato com a Equipe Técnica Municipal ([urbanismo@pmp.pr.gov.br](mailto:urbanismo@pmp.pr.gov.br)) para serem respondidos na ata deste evento.

Art. 14º. As perguntas e considerações presenciais deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de formulário próprio, disponível durante a Audiência Pública, em que os participantes registrarão seu nome e endereço eletrônico.

Parágrafo único. Membros da equipe organizadora estarão à disposição no auditório para auxiliar os participantes na formulação de perguntas.

**Leitura do Regulamento**

2ª Audiência Pública

Art. 15º. O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de 50 (cinquenta) minutos e caso necessário será prorrogado por mais 15 (quinze) minutos.

§ 1. Os inscritos que preencherem os formulários, após a apresentação do tema da Audiência Pública em debate, devem entregar as fichas para a equipe de apoio.

§ 2. Em ordem de recebimento, as contribuições serão lidas e respondidas pela Equipe Técnica da Consultoria ou da Prefeitura Municipal.

§ 3. Os inscritos poderão complementar sua manifestação apresentada por escrito, quando chamados pelos respondentes, no tempo máximo de 2 (dois) minutos.

§ 4. As perguntas e sugestões deverão ater-se exclusivamente ao tema discutido.

§ 5. Finalizado o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site da Prefeitura Municipal de Palmas ([www.pmp.pr.gov.br/mobilidade](http://www.pmp.pr.gov.br/mobilidade)), para conhecimento público.

### Leitura do Regulamento

2ª Audiência Pública

**Seção VI – Das Disposições Finais**

Art. 16º. A Equipe da Consultoria lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal no prazo de 6 (seis) dias úteis.

§ 1. Uma cópia digital será disponibilizada aos interessados no site da Prefeitura Municipal ([www.pmp.pr.gov.br/mobilidade](http://www.pmp.pr.gov.br/mobilidade)).

### Contribuições

2ª Audiência Pública

**Presenciais** Possibilidade complemento com fala de 2 minutos

Perguntas, sugestões e contribuições escritas em fichas de contribuição, disponibilizadas pelos colaboradores do evento

**Virtuais** Perguntas, sugestões e contribuições feitas via chat da transmissão ao vivo do facebook, que serão respondidas na ata do evento e publicadas no site

### Pauta

2ª Audiência Pública

- Os Planos de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo
- Aplicabilidade e Gestão
- Plano de Ação e Investimentos (PAI)
- Adequações Institucionais da Gestão da Mobilidade
- Instrumentos técnico-legais
- Minuta do Edital do Sistema de Transporte Coletivo

### O que são os Planos de Mobilidade e Transporte?

2ª Audiência Pública

**Plano de Mobilidade Urbana**  
Integrar o planejamento urbano, o transporte e o trânsito, por princípios de inclusão e sustentabilidade. Posteriormente culminará em **Lei Municipal**.

**Plano de Transporte Coletivo**  
Aprimorar o serviço de transporte público coletivo, observando os princípios de eficiência e transparência. Posteriormente culminará em minuta de **edital de contratação do serviço**.

### Etapas e Cronograma

2ª Audiência Pública

Março/23	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan/24	Fev/24	Março
1ª Etapa			2ª Etapa			3ª Etapa			4ª Etapa			
<b>1ª Plano de Trabalho</b> • Produto 01 – Plano de Trabalho • Relatório de Atividades 01			<b>2ª Diagnóstico</b> • Produto 01 – Diagnóstico do Transporte Coletivo • Produto 2.1 – Pesquisas e Levantamentos • Produto 2.2 – Diagnóstico e Análises • Relatório de Atividades 02 • 1ª Oficina de Trabalho • 1ª Oficina Comunitária			<b>3ª Prognóstico e Propostas</b> • Produto 02 – Matriz de Risco • Produto 03 – Projeto Básico • Produto 03 – Prognóstico e Propostas • 2ª Oficina de Trabalho • 2ª Oficina Comunitária • 2ª Audiência Pública			<b>4ª Aplicabilidade e Gestão</b> • Produto 04 – Institucionalização e Gestão • Produto 04 – Minuta de Edital • Relatório de Atividades 04 • 2ª Audiência Pública			

**Etapas atuais:** 1ª, 2ª, 3ª

### Eventos Públicos realizados

2ª Audiência Pública

**1ª Plano de Trabalho**

Reunião Inicial

02 Reuniões de Alinhamento

### Eventos Públicos realizados

2ª Audiência Pública

**2ª Diagnóstico**

Oficina Comunitária 01

Oficina de Trabalho 01

53 participantes

01 Reunião de Alinhamento

### Eventos Públicos realizados

2ª Audiência Pública

3ª Prognóstico e Propostas  
Visita Técnica com a Câmara Municipal

Oficinas de Trabalho 02

Oficinas Comunitária 02

104 participantes

### Eventos Públicos realizados

2ª Audiência Pública

3ª Prognóstico e Propostas  
1ª Audiência Pública

12 Reuniões de Alinhamento

38 participantes

### Eventos Públicos realizados

2ª Audiência Pública

4ª Aplicabilidade e Gestão  
Evento atual

3 Reuniões de Alinhamento

### Síntese dos Eventos Públicos realizados

2ª Audiência Pública

- 19 Reuniões de Acompanhamento:** realizadas entre as equipes técnicas envolvidas na elaboração dos Planos, sempre que necessárias.
- 2 Reuniões Técnicas:** realizadas entre outros membros, extraordinárias ao previsto em Termo de Referência.
- 2 Oficinas Técnicas:** realizadas na etapa de diagnóstico e prognóstico entre as equipes técnicas envolvidas na elaboração dos Planos.
- 2 Oficinas Comunitárias:** realizadas na etapa de diagnóstico e prognóstico com a comunidade.
- 2 Audiências Públicas:** realizadas na etapa de propostas e consolidação com todos os interessados.

### Desenvolvimento do Diagnóstico

2ª Audiência Pública

**C** **Condicionantes**  
Elementos existentes ou imutáveis  
O que devemos manter ou não podemos alterar?

**D** **Deficiências**  
Elementos negativos ou problemáticas  
O que devemos corrigir?

**P** **Potencialidades**  
Elementos positivos ou vantajosos  
O que conseguimos destacar?

Conduziram o prognóstico

### Destaques do Diagnóstico

2ª Audiência Pública

**Comparativo da distribuição dos automóveis\***

Brasil	Paraná	Palmas
55%	59%	61%

\*Zona Urbana

**Pesquisa de Origem e Destino Domiciliar**

- 51% dos entrevistados utilizam **modos motorizados individuais**
- 33% dos entrevistados **se deslocam a pé**
- 65% dos entrevistados assinalaram as **condições ruins das vias como problema no deslocamento com bicicleta**

**Infraestrutura e Normativas**

- Largura insuficiente** das calçadas, falta de continuidade e frequente presença de obstáculos
- Demandas de **regulamentação dos diferentes setores da calçada:** faixas de serviço, livre e de acesso

**Pesquisas de Embarque e Desembarque**

Os principais pontos de embarque e desembarque são a **Praça Bom Jesus**, o **Terminal Rodoviário** e o **IFPR**

### Desenvolvimento do Prognóstico

2ª Audiência Pública

Grandes temas abordados:

- Sistema Viário e Circulação Geral**
- Modos Motorizados Coletivos**
- Modos Motorizados Individuais**
- Modos Não Motorizados**

Definiram diretrizes, propostas e ações

### Destaques do Prognóstico

2ª Audiência Pública

- Muitos deslocamento até os bairros **Centro e Lagoão**
- Aumento futuro no volume de tráfego nos acessos ao sul, próximos ao **IFPR**
- Aumento do tráfego nos principais eixos:** Av. Bento M. da Rocha, Av. Sete de Setembro, R. Cap. Paulo Araújo e Av. Pedro V. Parigot de Souza



### Desenvolvimento das Propostas

2ª Audiência Pública

**Sistema Viário e Circulação Geral**

4 diretrizes  
16 propostas  
249 ações

**Modos Motorizados Coletivos**

2 diretrizes  
3 propostas  
14 ações

**Modos Motorizados Individuais**

2 diretrizes  
3 propostas  
10 ações

**Modos Não Motorizados**

1 diretriz  
8 propostas  
104 ações

### Desenvolvimento da Consolidação

2ª Audiência Pública

**9 diretrizes  
30 propostas  
377 ações**

## Aplicabilidade e Gestão

### Acompanhamento e Monitoramento

2ª Audiência Pública

O Monitoramento Anual (MA) deve ocorrer **anualmente** como forma de avaliar o andamento do Plano.

O Monitoramento Quinquenal (MQ) deve ocorrer **a cada cinco anos**, atualizando as estimativas de custos do Plano de Ação e Investimentos (PAI).

A Revisão (R) deve ser realizada em um **prazo máximo de 10 anos** conforme a PNMU\*.

\* Lei Federal nº. 12.507/2012

## Plano de Ação e Investimentos (PAI)

### Metodologia de desenvolvimento

2ª Audiência Pública

O objetivo do PAI é preparar um **programa físico-financeiro** para o município, **considerando ações prioritárias** (curto e médio prazo de execução).

**Indicador de Monitoramento**

Metodologia contínua de avaliação **quali-quantitativa** da execução das ações.

**% Progresso**

**Desempenho**

**Atingimento das metas**

**Meta**

Indica um **objetivo a ser atingido** com base no indicador e no prazo de implementação da ação.

**Exemplos:**

- 100% da ação
- Execução de estudo em prazo definido

### Metodologia de desenvolvimento

2ª Audiência Pública

**Prioridade**

Definida conforme **impacto da ação** no sistema de mobilidade.

**Custo Estimado**

Valor previsto para execução da ação.

\$\$\$\$\$

\$\$\$\$\$

\$\$\$\$\$

\$\$\$\$\$

\$\$\$\$\$

**Prazo de execução**

Estipula o tempo de implementação da ação entre **curto, médio e longo**.

- Curto (até 3 anos)
- Médio (3 a 5 anos)
- Longo (acima de 5 anos)

**Responsabilidade**

**Departamento, órgão ou entidade** responsável pela execução da ação.

- Governo Federal
- Governo do Estado
- Prefeitura Municipal
- Instituição pública

### Metodologia de desenvolvimento

2ª Audiência Pública

**Stakeholders**

Indica possíveis fontes de **financiamento**.

- Parcerias público-privadas
- Contribuições da população

**Correlação**

Relaciona outras ações que são conjuntas.

**Característica**

Classificada entre **operacional, gerencial e comportamental**.

- Operacional: intervenções físicas
- Gerencial: governança e gestão
- Comportamental: conscientização

**Extensão**

Dimensão ou quantidade da intervenção.

- Metros lineares
- Metros quadrados



## Sistema Viário e Circulação Geral

### Sistema Viário e Circulação Geral

2ª Audiência Pública

- Diretriz 1:** Aprimoramento das conexões rodoviárias
- Diretriz 2:** Reestruturação municipal do sistema viário e organização da circulação geral
- Diretriz 3:** Adequações institucionais da gestão da mobilidade
- Diretriz 4:** Aprimoramento da segurança viária no município

### Sistema Viário e Circulação Geral

2ª Audiência Pública

**Adequação da geometria da Rua Sete de Setembro**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 300 m<sup>2</sup>  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** % da extensão da via adequada

*Meta: adequar 100% da via no prazo definido*

Proposta de cruzamento com a Travessa Antônio Alceu  
 Imagem: IUR/URB-TEC

### Sistema Viário e Circulação Geral

2ª Audiência Pública

**Roadequação dos fluxos em áreas prioritárias**

**Prioridade:** média e alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 20.650,00 m  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** projeto executado? (sim ou não)

*Meta: executar o projeto elaborado*

Proposta de readequação dos fluxos  
 Imagem: IUR/URB-TEC

### Sistema Viário e Circulação Geral

2ª Audiência Pública

**Aprimoramento da estrutura administrativa dedicada à Mobilidade Urbana**

**Prioridade:** média  
**Característica:** gerencial  
**Extensão/Quantidade:** N/A  
**Custo Estimado:** despesa corrente  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** a Secretaria foi criada? (sim ou não)

*Meta: criar as Secretarias de Planejamento Urbano e Habitação e de Obras e Serviços Públicos*

**Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação**

Objetivo supervisionar e avaliar o seguimento do planejamento, em consonância às legislações vigentes.

**Secretaria de Obras e Serviços Públicos**

Objetivo executar projetos de engenharia de pavimentação de ruas, estradas, vielas, canaletas e demais obras públicas.

### Sistema Viário e Circulação Geral

2ª Audiência Pública

**Veiculação de campanhas de incentivo à ciclomobilidade**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** comportamental  
**Extensão/Quantidade:** 1.000 un. de flyers  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** ação contínua  
**Indicador de Monitoramento:** quantidade de campanhas veiculadas

*Meta: realizar ao menos uma campanha por ano*

Exemplo de campanha (Do Biki ao Trabalho) - Fonte: PABJ

### Síntese do Sistema Viário e Circulação Geral

2ª Audiência Pública

**Diretriz 1**  
Aprimoramento das conexões rodoviárias

**Diretriz 2**  
Reestruturação municipal do sistema viário e organização da circulação geral

8, 2, 10, 2, 8, 40, 18, 65, 54, 42

**Diretriz 3**  
Adequações institucionais da gestão da mobilidade

**Diretriz 4**  
Aprimoramento da segurança viária no município

● Ações de prioridade baixa  
 ● Ações de prioridade média  
 ● Ações de prioridade alta

## Modos Motorizados Coletivos

### Modos Motorizados Coletivos

2ª Audiência Pública

- Dirtriz 5:** Incentivo ao uso do serviço de Transporte Público Coletivo
- Dirtriz 6:** Aprimoramento do serviço de transporte escolar

URB TEC

### Modos Motorizados Coletivos

2ª Audiência Pública

**Conversão da porção leste do Terminal Rodoviário Intermunicipal em Terminal Urbano**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 1 un.  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** curto (até 3 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** elaboração do projeto executivo

**Meta:** executar o projeto no prazo definido

Proposta de Implantação de Terminal Urbano (Terminal Rodoviário)  
 Imagem: URB TEC

URB TEC

### Modos Motorizados Coletivos

2ª Audiência Pública

**Contratação do serviço nos moldes do Plano de Transporte Coletivo de Palmas**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** gerencial  
**Extensão/Quantidade:** N/A  
**Custo Estimado:** despesa corrente  
**Prazo de execução:** curto (até 3 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** atendimento aos critérios estabelecidos pelo Plano de Transporte Coletivo

**Meta:** exigir e garantir um serviço de qualidade, pela Empresa Contratada

Ombus de Palmas  
 Imagem: Alexandre M. Sanchez

URB TEC

### Modos Motorizados Coletivos

2ª Audiência Pública

**Implantação de Estação de Transferência na Avenida Coronel José Osório**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 1 un.  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** elaboração do projeto executivo

**Meta:** executar o projeto no prazo definido

Proposta de Estação de Transferência (Av. Coronel José Osório)  
 Imagem: URB TEC

URB TEC

### Síntese dos Modos Motorizados Coletivos

2ª Audiência Pública

**Dirtriz 5:** Incentivo ao uso do serviço de Transporte Público Coletivo

**Dirtriz 6:** Aprimoramento do serviço de transporte escolar

● Ações de prioridade baixa  
 ● Ações de prioridade média  
 ● Ações de prioridade alta

URB TEC

### Modos Motorizados Individuais

### Modos Motorizados Individuais

2ª Audiência Pública

- Dirtriz 7:** Aprimoramento do escoamento de cargas
- Dirtriz 8:** Fiscalização do sistema de transporte remunerado privado de passageiros

URB TEC

### Modos Motorizados Individuais

2ª Audiência Pública

**Revisão da Rota Preferencial para Veículos de Cargas**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** N/A  
**Custo Estimado:** N/A  
**Prazo de execução:** curto (até 3 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** % de vias contempladas pela Rota já instituídas

**Meta:** implantar a Rota Preferencial no prazo definido

Proposta de Rota Preferencial para Veículos de Cargas  
 Imagem: URB TEC

URB TEC

### Modos Motorizados Individuais

2ª Audiência Pública

**Implantação de Terminal de Transbordo para redistribuição de cargas rodoviárias**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 1 un.  
**Custo Estimado:** N/A  
**Prazo de execução:** longo (até 10 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** elaboração do projeto executivo

**Meta:** executar o projeto no prazo definido

Proposta de Implantação do Terminal de Transbordo (Bairro Área Industrial)  
Imagem: ilustrativa

É sugerida a implantação do Terminal de Transbordo no Bairro Área Industrial próximo a PR-449

### Síntese dos Modos Motorizados Individuais

2ª Audiência Pública

**Diretriz 7:** Aprimoramento do escoamento de cargas

**Diretriz 8:** Fiscalização do sistema de transporte remunerado privado de passageiros

- Ações de prioridade baixa
- Ações de prioridade média
- Ações de prioridade alta

### Modos não Motorizados

### Modos não Motorizados

2ª Audiência Pública

**Diretriz 9:** Incentivo ao uso de modos não motorizados e promoção da acessibilidade universal

### Modos não Motorizados

2ª Audiência Pública

**Implantação de rua escolar frente ao Colégio Estadual Sebastião Paraná**

**Prioridade:** média  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 1 un.  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** elaboração do projeto executivo

**Meta:** executar o projeto no prazo definido

Proposta de Rua Escolar no Colégio Estadual Sebastião Paraná  
Imagem: ilustrativa

### Modos não Motorizados

2ª Audiência Pública

**Implantação de Rotas Acessíveis no bairro Centro**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 8.940 m  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** % de projetos executados conforme regulamentação

**Meta:** executar 100% dos projetos conforme regulamentação

Proposta de Rotas Acessíveis no bairro Centro  
Imagem: ilustrativa

CONVENÇÕES:  
 ▲ Equipamento de Estacionamento de Saúde  
 ● Equipamento de Saúde  
 ~ Prioridade 1  
 ~ Prioridade 2

### Modos não Motorizados

2ª Audiência Pública

**Implantação de Rotas Acessíveis no bairro Lagoão**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 6.350 m  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** % de projetos executados conforme regulamentação

**Meta:** executar 100% dos projetos conforme regulamentação

Proposta de Rotas Acessíveis no bairro Lagoão  
Imagem: ilustrativa

CONVENÇÕES:  
 ▲ Equipamento de Estacionamento de Saúde  
 ● Equipamento de Saúde  
 ~ Prioridade 1  
 ~ Prioridade 2

### Modos não Motorizados

2ª Audiência Pública

**Implantação de Malha Cicloviária Urbana**

**Prioridade:** alta  
**Característica:** operacional  
**Extensão/Quantidade:** 36.000,00 m  
**Custo Estimado:** \$5555  
**Prazo de execução:** médio (3 a 5 anos)  
**Indicador de Monitoramento:** % de implementação da malha prevista

**Meta:** implementar 100% da malha prevista

Proposta de Malha Cicloviária Urbana  
Imagem: ilustrativa

Pontos de Interesse:  
 ● Aeroporto  
 ● Estação CUIABO  
 ● Prefeitura Municipal de Palmas  
 ● Terminal Rodoviário  
**Proposta 2: Malha Cicloviária\***  
 ~ Verde  
 ~ Amarelo  
 ~ Roxo  
 ~ Vermelho  
 ~ Azul



### Síntese dos Modos não Motorizados

2ª Audiência Pública

**Diretriz 9**  
Incentivo ao uso de modos não motorizados e promoção da acessibilidade universal

● Ações de prioridade baixa  
● Ações de prioridade média  
● Ações de prioridade alta

### Adequações Institucionais da Gestão da Mobilidade

### Aprimoramento da Estrutura Administrativa

2ª Audiência Pública

O Aprimoramento da Estrutura Administrativa Dedicada à Mobilidade Urbana considera as proposições do Plano Diretor Municipal, com as devidas adaptações ao Plano de Mobilidade.

**Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação**

- Conselho Municipal de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Mobilidade Urbana
- Comissão Gestora do Transporte Público Coletivo
- Departamento de Urbanismo
- Departamento de Habitação Regularizada e Social
- Departamento de Políticas e Planejamento Urbano
- Departamento de Planejamento e Fiscalização de Obras Particulares
- Divisão de Informações Territoriais
- Divisão de Regularização Fundiária
- Divisão de Educação de Trabalho
- Divisão de História de Locais
- Divisão de Sanabilização de Trabalho
- Divisão de Licenciamento e Fiscalização de Parcelamentos Particulares
- Divisão de Planejamento e Fiscalização de Parcelamentos Particulares
- Divisão de Administração Fundiária
- Centro de Controle e Programação Semafórica
- Central de Monitoramento de Iluminação

Legenda:  
  Unidades previstas pelo PDM  
  Unidades previstas pelo PDM  
  Unidades existentes e integradas à Secretaria de Infraestrutura, Transportes e Meio Ambiente

### Aprimoramento da Estrutura Administrativa

2ª Audiência Pública

Complementar ao PDM, o PMU sugere a criação da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, prevendo uma estrutura responsável pelas obras e serviços públicos.

**Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos**

- Assessoria de Obras
- Assessoria de Serviços Públicos
- Departamento de Obras
- Departamento de Serviços Públicos
- Divisão de Engenharia, Tubos e Adoção
- Divisão de Obras e Manutenção
- Divisão de Acompanhamento de Obras e Serviços
- Divisão de Acompanhamento de Programas e Convênios
- Divisão de Frotas
- Divisão de Serviços Públicos
- Divisão de Inspecção Pública

A unidades integrantes dessa Secretaria são realocadas da atual Secretaria de Infraestrutura, Urbanismo e Trânsito.

Legenda:  
  Unidades previstas pelo PDM  
  Unidades existentes e integradas à Secretaria de Infraestrutura, Transportes e Meio Ambiente

### Revisão dos Processos

2ª Audiência Pública

Além da estruturação da equipe, deve-se organizar a gestão dos Planos a partir de processos.

**Exemplo para Implementação de Rotas Acessíveis**

Parte Interessada → SEPUH → SERICON → SEOSP → GABINETE → INSTANCIA MUNICIPAL → INSTANCIA ESTADUAL/FEDERAL

Processo: Elabora o projeto → Análise viabilidade socio-legal, econômica e financeira → Análise viabilidade técnico-executiva → Análise viabilidade político-social → Recebe aprovação/necessidade de revisão → Participação comitê de execução → Elabora parecer final → Proprietariedade? → Licença o projeto

Legenda:  
  SEPUH: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação  
  SERICON: Secretaria Municipal de Registro e Cartório  
  SEOSP: Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

### Instrumentos Técnico-Legais

### Instrumentos Técnico-Legais

2ª Audiência Pública

**Lei do Plano de Mobilidade Urbana**

- Objetiva o planejamento e a gestão democrática da mobilidade urbana.
- Define estruturas e processos que garantem os deslocamentos.

**Revisão da Lei Municipal nº. 2.849/2021, no que diz respeito ao Sistema Viário**

- Reestabelece a classificação e hierarquização das vias.
- Revisa a caracterização geométrica de cada classe viária.
- Orienta o fluxo por via.

**Revisão da Lei Municipal nº. 2.849/2021, no que diz respeito ao trânsito de veículos pesados**

- Reestabelece a Rota Preferencial para Veículos de Carga.
- Normatiza a operação de carga e descarga.
- Contribui para o ordenamento do tráfego e para a mitigação de ruídos.

### Minuta de Edital do Sistema de Transporte Coletivo



### Concepção do novo sistema

2ª Audiência Pública

**Linha 001 - ELDOORDO/RODOVIÁRIA**

Operação: Radial  
Extensão: 14,73 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 8  
Km operacional/mês: 2.975,26 km

**Linha 002 - FORTUNATO/RODOVIÁRIA**

Operação: Radial  
Extensão: 13,41 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 8  
Km operacional/mês: 2.708,21 km

CONEXÕES: Praça Bom Jesus, Terminal Rodoviário, Aeroporto, UPA de Palmas, FPR

### Concepção do novo sistema

2ª Audiência Pública

**Linha 003 - SÃO FRANCISCO/RODOVIÁRIA**

Operação: Radial  
Extensão: 9,04 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 8  
Km operacional/mês: 1.013,66 km

**Linha 004 - COAMO/RODOVIÁRIA**

Operação: Radial  
Extensão: 11,43 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 8  
Km operacional/mês: 2.349,67 km

CONEXÕES: Terminal Rodoviário, COAMO

### Concepção do novo sistema

2ª Audiência Pública

**Linha 005 - RODOVIÁRIA/IFPR**

Operação: Radial  
Extensão: 7,20 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 8  
Km operacional/mês: 1.456,60 km

**Linha 006 - VILA RURAL/RODOVIÁRIA**

Operação: Radial  
Extensão: 28,10 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 4  
Km operacional/mês: 2.858,40 km

CONEXÕES: Praça Bom Jesus, Terminal Rodoviário, Aeroporto, UPA de Palmas, FPR

### Concepção do novo sistema

2ª Audiência Pública

**Linha 007 - CIRCULAR CENTRO/RODOVIÁRIA**

Operação: Circular  
Extensão: 9,59 km  
Nº de veículos: 1  
Nº de viagens/dia: 17  
Km operacional/mês: 2.904,66 km

**Linha 008 - ELDOORDO/IFPR**

Operação: Diâmetral  
Extensão: 20,17 km  
Nº de veículos: 2  
Nº de viagens/dia: 4,5  
Km operacional/mês: 2.904,66 km

CONEXÕES: Praça Bom Jesus, Terminal Rodoviário, UPA de Palmas, IFPR

### Concepção do novo sistema

2ª Audiência Pública

Principal atualização: **Integração com o Terminal Urbano** proposto junto à rodoviária

CONEXÕES: Praça Bom Jesus, Terminal Rodoviário, Aeroporto, UPA de Palmas, FPR, COAMO

### Concepção do novo sistema

2ª Audiência Pública

**Frota**

**Nº. de viagens mensal**

**KM mensal**

**Nº. de viagens semanal**

**Redução de 37,78%** na quilometragem operacional mensal

**Redução de 37,89%** na quilometragem ociosa mensal

**Aumento de 46,88%** no número de viagens mensal

**Aumento de 47,56%** no número de viagens semanal em dias úteis

### Editais do Sistema de Transporte Coletivo

2ª Audiência Pública

O modelo de contratação do TPC definido é o de **permissão de 01 ano prorrogável por mais 01 ano**.

- Edital de licitação com contratação por meio de permissão de um ano
- Possibilidade de prorrogação do contrato inicial por mais um ano
- Possibilidade de alteração da modalidade de contratação após o prazo, ou seja, elaboração de novo edital de licitação a partir de um contrato de concessão

\*Lei Federal nº. 14.133, 1 de abril de 2021

Ônibus de Palmas

### Editais do Sistema de Transporte Coletivo

2ª Audiência Pública

A utilização da frota considera a operação de 07 veículos e 02 reserva, totalizando **09 veículos**.

Os veículos, locados pela CONTRATADA, devem possuir tempo de fabricação máximo de 10 (dez) anos

Lote único que abrange todo o sistema

Permite-se a participação de consórcios

Licitação por tomada de preços

### Edital do Sistema de Transporte Coletivo

2ª Audiência Pública

KM total  
**19.488,40 km**

Custo por KM  
**R\$ 13,01**

Custo mensal  
**R\$ 253.452,28**

## Próximos Passos

### Próximos Passos

2ª Audiência Pública

**Plano de Transporte Coletivo**

**Plano de Mobilidade Urbana**

2ª Audiência Pública  
Consolidação dos relatórios e entrega ao poder executivo

Lançamento do Edital de Licitação  
Abertura para contratação dos serviços

Contratação do serviço de transporte coletivo

Apreciação pela Câmara Municipal  
Análise e aprovação do Plano pelos vereadores

Promulgação do Plano como Lei

Monitoramento e Controle Social

### Próximos Passos

2ª Audiência Pública

**Elaboração**  
Comunidade  
Equipe Técnica da Prefeitura Municipal  
Equipe Técnica da URBTEC™  
Planejamento

**Aprovação**  
Comunidade  
Prefeitura Municipal  
Câmara Municipal  
Pacto Social

**Implantação e Gestão**  
Comunidade  
Prefeitura Municipal  
Gestão Democrática

**Revisão**  
Comunidade  
Prefeitura Municipal  
Monitoramento e Controle Social

## Contribuições

### Contribuições

2ª Audiência Pública

Acesse o site do **Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo de Palmas:**

Aposte a câmera do seu celular e acesse o site!

<https://pmp.pr.gov.br/mobilidade/>  
urbanismo@pmp.pr.gov.br

### Contribuições

2ª Audiência Pública

**Presenciais** Possibilidade complemento com fala de 2 minutos

Perguntas, sugestões e contribuições escritas em fichas de contribuição, disponibilizadas pelos colaboradores do evento

**Virtuais**

Perguntas, sugestões e contribuições feitas via chat da transmissão ao vivo do facebook, que serão respondidas na ata do evento e publicadas no site

**Dúvidas, sugestões? Entre em contato conosco!**

**URBTEC™**  
Av. João Galberto, 1721, 12º andar - Curitiba/PR  
151 (41) 3783-1550  
www.urbtec.com.br  
contato@urbtec.com.br

**Prefeitura Municipal de Palmas**  
Av. Clevelandia, 521 - Palmas/PR  
151 (41) 3783-1030  
https://pmp.pr.gov.br/mobilidade/  
urbanismo@pmp.pr.gov.br



Fonte: URBTEC™ (2024).

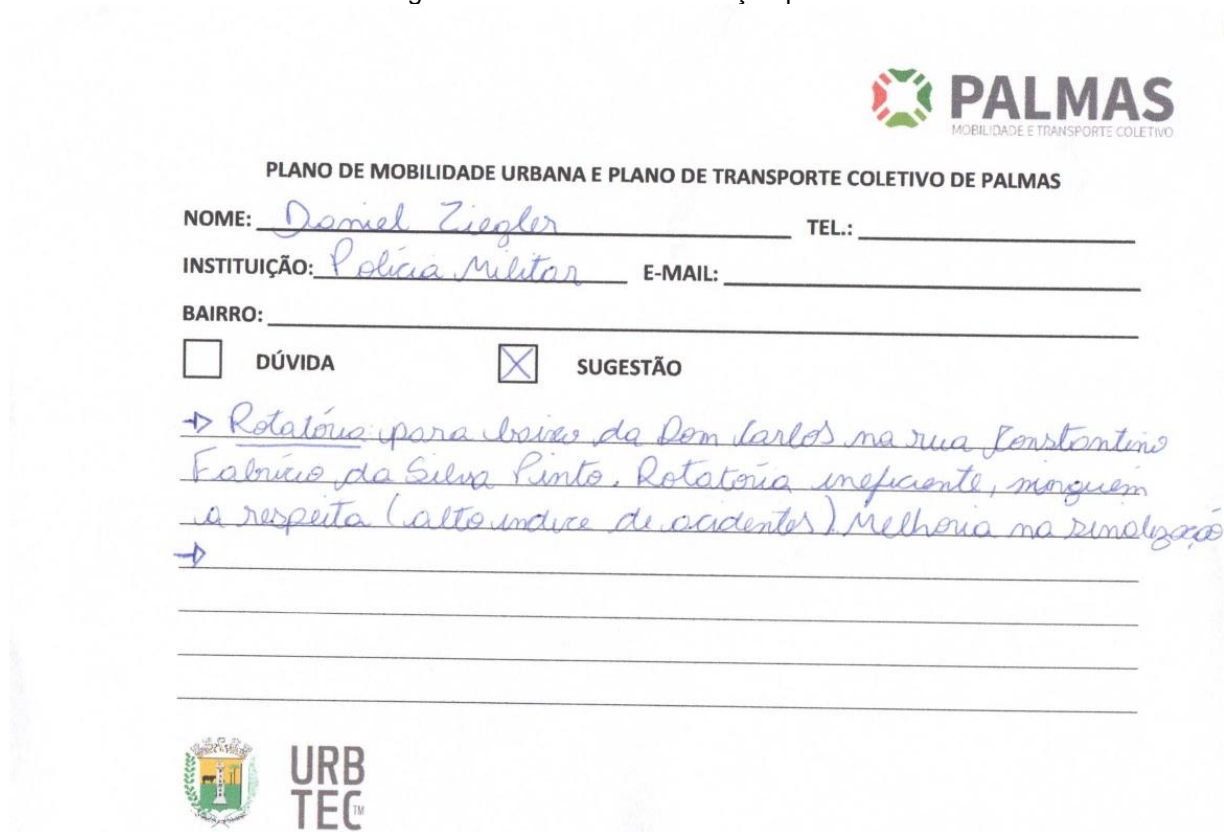
VERSÃO PRELIMINAR

## 1.4. Contribuições Recebidas

### 1.4.1. Contribuições Presenciais

Figura 3 — Ficha de contribuição preenchida

07



**PALMAS**  
MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO

**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Daniel Ziegler TEL.: \_\_\_\_\_

INSTITUIÇÃO: Polícia Militar E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

DÚVIDA       SUGESTÃO


→ Rotatórias para baixo da Dom Carlos na rua Constantino Fabrício da Silva Pinto. Rotatória ineficiente, ninguém a respeita (alto índice de acidentes). Melhoria na sinalização.

→ \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 1 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida


<b>Nome:</b> Daniel Ziegler	<b>Tel.:</b>
<b>Instituição:</b> Polícia Militar	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b>	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
- <u>Rotatória</u> para baixo da Dom Carlos na rua Constantino Fabrício da Silva Pinto. Rotatória ineficiente, ninguém a respeita (alto índice de acidentes). Melhoria na sinalização.	
-	

Fonte: URBTEC™ (2024).



Figura 4 — Ficha de contribuição preenchida

02



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Michelli Sidor TEL.: \_\_\_\_\_

INSTITUIÇÃO: Polícia Civil E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

DÚVIDA  SUGESTÃO

→ A não mudança de sentidos da rua Bispo Dom Carlos, pois prejudicará o deslocamento das viaturas da Delegacia, no trajeto sentido ao DEPEN e a 12ª CIA da PM.

→ Inclusão de uma travessia elevada de pedestres na esquina entre a Rua Bispo Dom Carlos com a rua Dr. Beviláqua (local de muitos acidentes).



Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 2 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Michelli Sidor	<b>Tel.:</b>
<b>Instituição:</b> Polícia Civil	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p>- A não mudança de sentidos da rua Bispo Dom Carlos pois prejudicará o deslocamento das viaturas da Delegacia, no trajeto sentido ao DEPEN e a 12ª CIA da PM.</p> <p>- Inclusão de uma <u>travessia elevada de pedestres</u> na esquina entre a Rua Bispo Dom Carlos com a rua Dr. Beviláqua (local de muitos acidentes).</p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 5 — Ficha de contribuição preenchida

03



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Bruno Bertaglia TEL.: \_\_\_\_\_

INSTITUIÇÃO: PCPR E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

DÚVIDA  SUGESTÃO

ALARGAR AS VIAS Bispo Dom Carlos e Dr Bernardo Ribeiro Viana para diminuir um lado do estacionamento nestas vias, facilitando o fluxo em duas faixas (Atualmente há duas faixas pouco demarcadas, sem efetividade nesta divisão, com veículos invadindo a faixa ao lado)



Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 3 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Bruno Bertaglia	<b>Tel.:</b>
<b>Instituição:</b> PCPR	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b>	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Alargar as vias Bispo Dom Carlos e Dr Bernardo Ribeiro Viana para diminuir um lado do estacionamento nestas vias, facilitando o fluxo em duas faixas (atualmente há duas faixas pouco demarcadas, sem efetividade nesta divisão, com veículos invadindo a faixa ao lado)	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 6 — Ficha de contribuição preenchida

04



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Bruno Bertaglia TEL.: \_\_\_\_\_


INSTITUIÇÃO: PCPR E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Centro

DÚVIDA  SUGESTÃO

Redução do temporizador dos semáforos (tempo de parada e tempo de liberação); Alteração ou implementação de sincronismo entre os equipamentos da mesma via; Implementação e substituição dos semáforos por redutor de velocidade eletrônico, principalmente na Avenida 07 de Setembro.

Alterar o sinal luminoso dos semáforos para Amarelo (Alerta) Após 00:00h. (questão de segurança do próprio condutor)



Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 4 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Bruno Bertaglia	<b>Tel.:</b>
<b>Instituição:</b> PCPR	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p>Redução do temporizador dos semáforos (tempo de parada e tempo de liberação); Alteração ou implementação de sincronismo entre os equipamentos da mesma via;</p> <p>Implementação e substituição dos semáforos por redutor de velocidade eletrônico, principalmente na Avenida 07 de Setembro.</p> <p>Alterar o sinal luminoso dos semáforos para amarelo (alerta) após 00h:00h. (questão de segurança do próprio condutor)</p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 7 — Ficha de contribuição preenchida

cb



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Jeni Marini TEL.: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Centro

DÚVIDA  SUGESTÃO

Qual seria a razão de se colocar sentido único na Rua Cel. José Osório que tem pista dupla e na Rua Padre Aquiles Saporiti, que possui a pista larga? Ambas, especialmente a segunda, possuem baixo fluxo de veículos. Estas alterações irão gerar deslocamentos adicionais para as pessoas.



Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 5 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida


<b>Nome:</b> Jeni Marini	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b>	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>(x) Dúvida</b>	<b>( ) Sugestão</b>
Qual seria a razão de se colocar sentido único na Rua Cel. José Osório que tem pista dupla e na Rua Padre Aquiles Saporiti, que possui a pista larga? Ambas, especialmente a segunda, possuem baixo fluxo de veículos. Estas alterações irão gerar deslocamentos adicionais para as pessoas.	

Fonte: URBTEC™ (2024).



Figura 8 — Ficha de contribuição preenchida

07



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**


NOME: Jeni Marini TEL.: 11 9111 1111

INSTITUIÇÃO: particular E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Centro

DÚVIDA  SUGESTÃO

*Perdemos uma das grandes vantagens de morar em cidade pequena. Estamos com excesso de semáforos e lombadas e quando estão em sequência não possuem sincronização. As piores situações são canteiros centrais que impedem os cruzamentos. Para atravessar ou fazer retorno na Avenida Pedro Viriato P. de Souza é necessário fazer contornos enormes. Existem inúmeros outros pontos com esse problema.*



Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 6 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Jeni Marini	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Particular	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p>Perdemos uma das grandes vantagens de morar em cidade pequena. Estamos com excesso de semáforos e lombadas e quando estão em sequência não possuem sincronização. As piores situações são canteiros centrais que impedem os cruzamentos. Para atravessar ou fazer retorno na Avenida Pedro Viriato P. de Souza é necessário fazer contornos enormes. Existem inúmeros outros pontos com esse problema.</p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 9 — Ficha de contribuição preenchida

8



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Ivania Marini

INSTITUIÇÃO: Marini Compensados E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Centro

DÚVIDA       SUGESTÃO

Que seja intensificado os horários dos onibus tarifa zero ligando os diferentes bairros ao Parque Industrial.



Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 7 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Ivania Marini	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Marini Compensados	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Que seja intensificado os <i>horarios</i> dos <i>onibus</i> tarifa zero ligando os diferentes bairros ao Parque Industrial.	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 10 — Ficha de contribuição preenchida

8 9



PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS

NOME: ELISETE GONÇALVES TEL.:                     

INSTITUIÇÃO:                      E-MAIL:                     

BAIRRO:                     

DÚVIDA                       SUGESTÃO

- MAIS UMA ÔNIBUS DE ATENDIMENTO AO  
SÃO FRANCISCO CONSIDERANDO QUE OS  
PRINCIPAIS HORÁRIOS FORAM REDIRECIONADOS  
AO ~~IFPR~~ IFPR (-2h ex: 23h)

- SUGESTÃO DE REDIRECIONAMENTO DO  
ÔNIBUS DE ATENDIMENTO AO FORTUNATO



URB  
TEC

(\*) NÃO QUER FALAR NO MICROFONE (\*)

Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 8 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Elisete Gonçalves	<b>Tel.:</b>
<b>Instituição:</b> -	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b> -	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p>- Mais um ônibus de atendimento ao São Francisco, considerando que os principais horários foram redirecionados ao <del>IFPR</del> IFPR (2h ex: 23h)</p> <p>- Sugestão de redirecionamento do ônibus de atendimento ao Fortunato</p> <p style="text-align: center;">*Não quer falar no microfone*</p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 11 — Ficha de contribuição preenchida

10



PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS

NOME: LEANDRO B. RIBAS TEL.: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO: CONSEG E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: CENTRO

DÚVIDA  SUGESTÃO

HOJE QUEM FAZ O PASSEIO É PENALIZADO, QUEM NÃO FAZ NADA DEIXA TERRA, BARRO NÃO SOFRE NENHUMA PENALIDADE.  
 COMO CONSELHEIRO DO CONSEG VEJO COM MUITA PREOCUPAÇÃO CERTAS AÇÕES DA P.M.P. MINHA SUGESTÃO É QUE A P.M.P. NÃO PUNA QUEM FAZ, INCENTIVE QUEM NÃO FEZ.



Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 9 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Leandro B. Ribas	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> CONSEG	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Hoje quem faz o passeio é penalizado, quem não faz nada deixa terra, barro não sofre nenhuma penalidade.	
Como conselheiro do CONSEG vejo com muita preocupação certas ações da P.M.P minha sugestão é que a P.M.P não puna quem faz, incentive quem não fez.	

Fonte: URBTEC™ (2024).



Figura 12 — Ficha de contribuição preenchida



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: ELISETE GONÇALVES TEL.: -


INSTITUIÇÃO: - E-MAIL: -

BAIRRO: \_\_\_\_\_

DÚVIDA       SUGESTÃO

- MUDAR O PONTO DE ÔNIBUS EM FRENTE  
A GUARARAPES PARA O OUTRO LADO DA  
RUA, FACILITANDO O ACESSO DOS USUÁRIOS  
QUE NÃO SÃO FUNCIONÁRIOS DESSA EM-  
PRESA

- SUGESTÃO: PASSAR PARA A FRENTE DA  
IGREJA



⊛ NÃO QUER FALAR NO MICROFONE ⊛

Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 10 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Elisete Gonçalves	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> -	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p>- Mudar o ponto de ônibus em frente à Guararapes para o outro lado da rua, facilitando o acesso dos usuários que não são funcionários dessa empresa</p> <p>- Sugestão: passar para a frente da igreja</p> <p style="text-align: center;">*Não quer falar no microfone*</p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 13 — Ficha de contribuição preenchida

12



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: José Maria de Arthur P. Filho

INSTITUIÇÃO: Câmara E-MAIL: NEO

BAIRRO: Santuário

DÚVIDA  SUGESTÃO

Instalação de lombadas eletrônicas imediatamente.  
Retirar semáforos desnecessários manter  
somente em cruzamentos de fluxo intenso  
de veículos.



Fonte: URBTEC™ (2024).

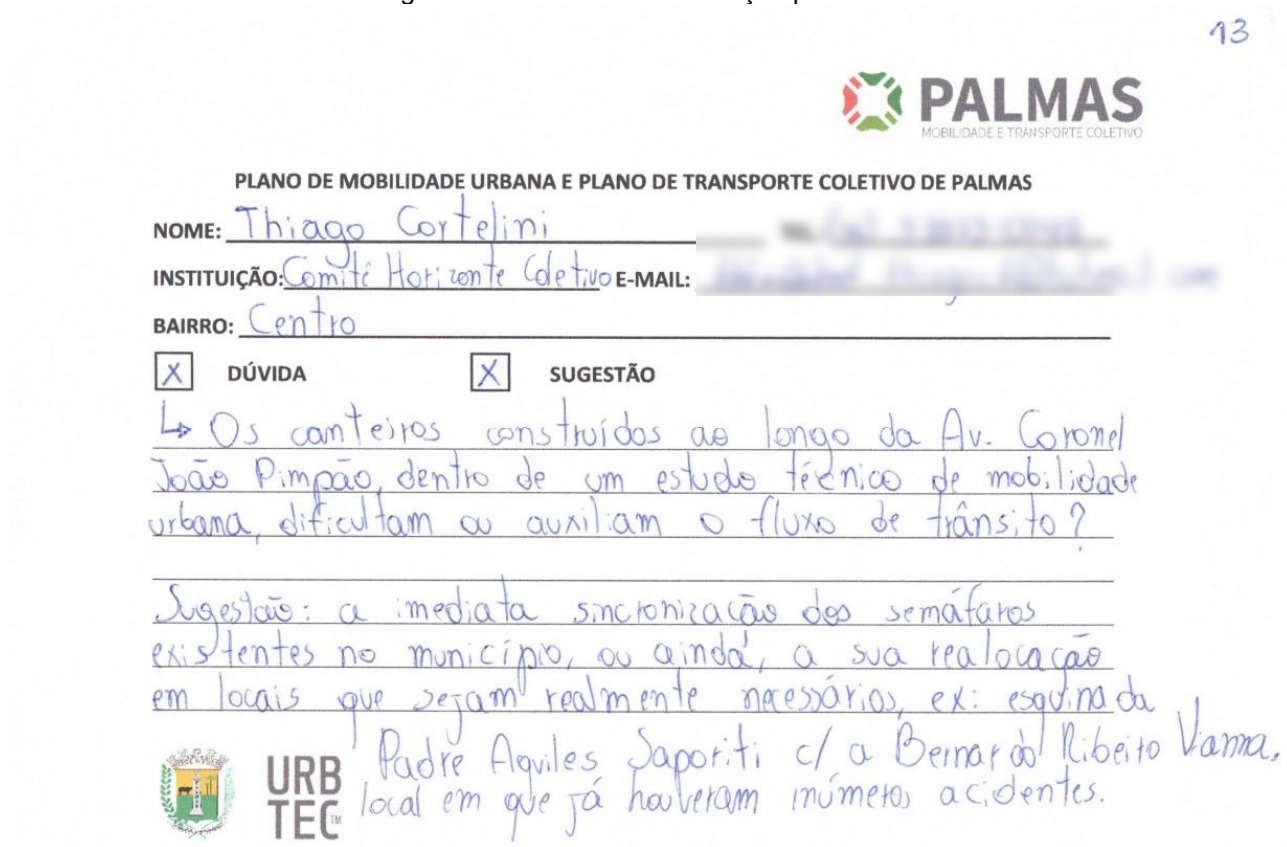
Quadro 11 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> José Maria de Arthur P. Filho	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Câmara	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Santuário	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Instalação de lombada eletrônicas imediatamente. Retirar semáforos desnecessários, manter somente em cruzamentos de fluxo intenso de veículos.	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 14 — Ficha de contribuição preenchida

13



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Thiago Cortelini

INSTITUIÇÃO: Comitê Horizonte Coletivo E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Centro

DÚVIDA       SUGESTÃO

↳ Os canteiros construídos ao longo da Av. Coronel João Pimpão, dentro de um estudo técnico de mobilidade urbana, dificultam ou auxiliam o fluxo de trânsito?

Sugestão: a imediata sincronização dos semáforos existentes no município, ou ainda, a sua realocação em locais que sejam realmente necessários, ex: esquina da Padre Aquiles Saporiti c/ a Bernardo Ribeiro Vianna, local em que já houveram inúmeros acidentes.

Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 12 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Thiago Cortelini	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Comitê Horizonte Coletivo	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>(x) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p>- Os canteiros construídos ao longo da Av. Coronel João Pimpão, dentro de um estudo técnico de mobilidade urbana, dificultam ou auxiliam o fluxo de trânsito?</p> <p>Sugestão: a imediata sincronização dos semáforos existentes no município, ou ainda, a sua realocação em locais que sejam realmente necessários, ex: esquina da Padre Aquiles Saporiti c/ a Bernardo Ribeiro Vianna, local em que já houveram inúmeros acidentes.</p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 15 — Ficha de contribuição preenchida

13



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

**NOME:** Martina Cestold

**INSTITUIÇÃO:** Cervejaria Insana **E-MAIL:** \_\_\_\_\_

**BAIRRO:** Santuário

**DÚVIDA**
                         
  **SUGESTÃO**

*Revisão do plano para manter a linha até a Cervejaria Insana, uma vez que os colaboradores utilizam para ir até o seu posto de trabalho, isso está sendo instigado pelos governantes, para que seus colaboradores utilizem o Transporte coletivo para ir até o seu trabalho, e nos viemos fazendo isso há mais de 08 anos.*



Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 13 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida


<b>Nome:</b> Martina Cestold	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Cervejaria Insana	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Santuário	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
<p><i>Revisão do plano para manter a linha até a Cervejaria Insana. Uma vez que os colaboradores utilizam para ir até o seu posto de trabalho isso está sendo instigado pelos governantes, para que seus colaboradores utilizem o Transporte coletivo para ir até o seu trabalho, e nos viemos fazendo isso há mais de 08 anos.</i></p>	

Fonte: URBTEC™ (2024).



Figura 16 — Ficha de contribuição preenchida

14



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**



NOME: Pedro Reis

INSTITUIÇÃO: Cervejaria Insana E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: "Fazenda do Cedro" Caldeiras

DÚVIDA                       SUGESTÃO

Revisão do PTC para manter a  
passagem do transporte público pela  
empresa Cervejaria Insana já que todos  
os funcionários utilizam o transporte  
público como principal meio de transporte  
para ir ao trabalho.  
Utilizamos o transporte público a mais de 8 anos

Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 14 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Pedro Reis	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Cervejaria Insana	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> "Fazenda do Cedro" Caldeiras	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Revisão do PTC para manter a passagem do transporte <i>publico</i> pela empresa Cervejaria Insana já que todos os funcionários utilizam o transporte <i>publico</i> como principal meio de transporte para ir ao trabalho.	
Utilizamos o transporte <i>publico</i> a mais de 8 anos	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 17 — Ficha de contribuição preenchida

15



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Eduarda Leite Thaler.

INSTITUIÇÃO: Cervejaria Insana. E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Fazenda do Cedro "caldeira"

DÚVIDA       SUGESTÃO

Atualmente a viagem Lagoão - Insana vai 2 vezes ao dia até a empresa, na primeira viagem as 08:00 e final do dia as 18:00, isso se manteria?  
Na apresentação demonstrou que vai apenas a Coamo.



Fonte: URBTEC™ (2024).


Quadro 15 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Eduarda Leite Thaler.	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Cervejaria Insana	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Fazenda do Cedro "Caldeira"	
<b>(x) Dúvida</b>	<b>( ) Sugestão</b>
Atualmente a viagem Lagoão – Insana vai 2 vezes ao dia até a empresa, na primeira viagem as 08:00 e final do dia as 18:00, isso se manteria?  Na apresentação demonstrou que vai apenas a Coamo.	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 18 — Ficha de contribuição preenchida

16



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: Patrícia O. Ataíde

INSTITUIÇÃO: Insana E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: Caldeira



DÚVIDA                       SUGESTÃO

Sugestão em manter a rota até a Insana sou funcionaria e tem vários funcionários que fazem uso do transporte, e precisam do mesmo, sendo que aumenta

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 16 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Patricia O. Ataíde	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Insana	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Caldeira	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Sugestão em manter a rota até a Insana sou <i>funcionaria</i> e tem vários funcionários que fazem uso do transporte, e precisam do mesmo, <del>sendo que aumenta</del>	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 19 — Ficha de contribuição preenchida

17

**Pedro Insana**

**Para:** urbanismo@pmp.pr.gov.br  
**Assunto:** Plano de mobilidade urbana

Boa tarde a todos  
 Venho demonstrar meu interesse sobre o Plano de Mobilidade Urbana devido ao impacto que as alterações sugeridas terão sobre a empresa Cervejaria Insana.  
 A empresa utiliza o transporte público para seus funcionários a mais de 8 anos com isso vem apresentar uma sugestão de alteração do Plano de Mobilidade Urbana.  
 No item 6.1.1.4 consta o seguinte texto: “Atualmente, dentre os itinerários do Transporte Público Coletivo ofertados no município, incidem sobre a área rural as Linhas 004 – Vila Rural/Terminal Rodoviário e 005 – Lagoão/Insana...” e “Considerando a dimensão e relevância da área rural de Palmas, o preconizado no item 3.1 do TR e as solicitações dos participantes da Oficina Comunitária 1, este PMU sugere a instituição de um sistema de Transporte Público Distrital desvinculado ao Urbano...” analisando este trecho do plano entendemos que pretendem tirar o ponto de transporte coletivo aqui do bairro “fazenda do cedro” por considerar área rural.  
 Analisando o mapa que consta no plano diretor do município, vemos que a região do ponto final próximo a “Insana” é considerada ZCO2 dentro do quadro urbano, não estando condizente com o texto anterior das mudanças devido as áreas rurais. Também analisando as próprias diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana no item 6 – modos motorizados coletivos, no quadro 28, item A.5.1.9 que comenta sobre o incentivo da utilização do transporte público coletivo por funcionários de empresas me leva a acreditar que a alteração do ponto final da linha lagoão/insana não deva ser alterada, indo contra as próprias diretrizes do plano diretor.  
 Tendo esta análise solicito que retirem do item 6.1.1.4 a linha 005 – Lagoão/Insana no ponto final “Insana” do projeto de transportes rurais, mantendo ele como transporte urbano.  
 Desde já agradeço a atenção  
 Pedro Flavio Reis Filho  
 Diretor  
 Cervejaria Insana

Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 17 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Pedro Insana	<b>Tel.:</b>
<b>Instituição:</b>	<b>E-mail:</b>
<b>Bairro:</b>	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>( ) Sugestão</b>
Boa tarde a todos  Venho demonstrar meu interesse sobre o Plano de Mobilidade Urbana devido ao impacto que as alterações sugeridas terão sobre a empresa Cervejaria Insana.  A empresa utiliza o transporte público para seus funcionários a mais de 8 anos com isso vem apresentar uma sugestão de alteração do Plano de Mobilidade Urbana.	



No item 6.1.1.4 consta o seguinte texto: “Atualmente, dentre os itinerários do Transporte Público Coletivo ofertados no município, incidem sobre a área rural as Linhas 004 – Vila Rural/Terminal Rodoviário e 005 – Lagoão/Insana...” e “Considerando a dimensão e relevância da área rural de Palmas, o preconizado no item 3.1 do TR e as solicitações dos participantes da Oficina Comunitária 1, este PMU sugere a instituição de um sistema de Transporte Público Distrital desvinculado ao Urbano...” analisando este trecho do plano entendemos que pretendem tirar o ponto de transporte coletivo aqui do bairro “fazenda do cedro” por considerar área rural.

Analisando o mapa que consta no plano diretor do município, vemos que a região do ponto final próximo a “Insana” é considerada ZCO2 dentro do quadro urbano, não estando condizente com o texto anterior das mudanças devido as áreas rurais. *Tambem* analisando as próprias diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana no item 6 – modos motorizados coletivos, no quadro 28, item A.5.1.9 que comenta sobre o incentivo da utilização do transporte *publico* coletivo por funcionários de empresas me leva a acreditar que a alteração do ponto final da linha lagoão/insana não deva ser alterada, indo contra as próprias diretrizes do plano diretor.

Tendo esta análise solicito que retirem do item 6.1.1.4 a linha 005 – Lagoão/Insana no ponto final “Insana” do projeto de transportes rurais, mantendo ele como transporte urbano.

Desde já agradeço a atenção

Pedro Flavio Reis Filho


Diretor

Cervejaria Insana

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 20 — Ficha de contribuição preenchida

48



**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**

NOME: THOMAZ DE OLIVEIRA NEVES

INSTITUIÇÃO: TAXI DRIVE HB E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: DIVINO

DÚVIDA       SUGESTÃO

TIRAR LOMBADAS DE BAIXO DO SEMAFAROS,  
E CAMERAS SEMAFORICAS NA RUA 7 DE SETEMBRO

---

---

---


---

---

---

---

---



**URB  
TEC™**

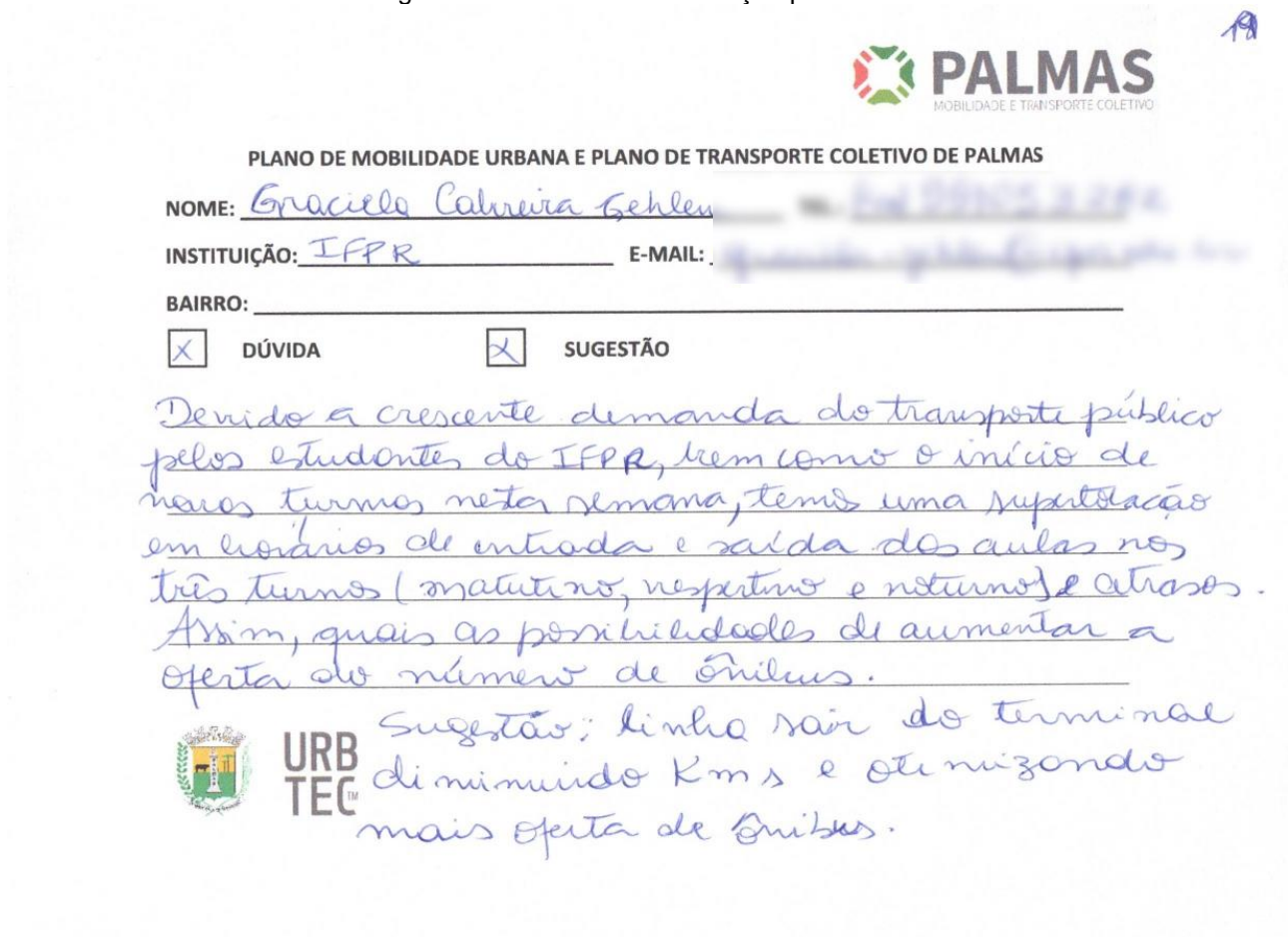
Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 18 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Thomaz de Oliveira Neves	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> Taxi Drive Hb	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b> Divino	
<b>( ) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Tirar lombadas de baixo do <i>semaforos</i> , e <i>cameras semaforicas</i> na Rua 7 de Setembro	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 21 — Ficha de contribuição preenchida



19

**PALMAS**  
MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO

**PLANO DE MOBILIDADE URBANA E PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PALMAS**


NOME: Graciela Cabreira Gehlen

INSTITUIÇÃO: IFPR E-MAIL: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

DÚVIDA       SUGESTÃO

*Devido a crescente demanda do transporte público pelos estudantes do IFPR, bem como o início de novas turmas nesta semana, temos uma superlotação em horários de entrada e saída das aulas nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) e atrasos. Assim, quais as possibilidades de aumentar a oferta do número de ônibus.*

 **URBTEC™** *Sugestão: linha sair do terminal diminuindo Kms e otimizando mais oferta de ônibus.*

Fonte: URBTEC™ (2024).

Quadro 19 — Transcrição da ficha de contribuição preenchida

<b>Nome:</b> Graciela Cabreira Gehlen	<b>Tel.:</b> -
<b>Instituição:</b> IFPR	<b>E-mail:</b> -
<b>Bairro:</b>	
<b>(x) Dúvida</b>	<b>(x) Sugestão</b>
Devido a crescente demanda do transporte público pelos estudantes do IFPR, bem como o início de novas turmas nesta semana, temos uma superlotação em horários de entrada e saída das aulas nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) e atrasos. Assim, quais as possibilidades de aumentar a oferta do número de ônibus. Sugestão: linha sair do terminal diminuindo Kms e otimizando mais oferta de ônibus.	

Fonte: URBTEC™ (2024).

## 1.4.2. Contribuições Virtuais

Não foram recebidas contribuições virtuais durante o momento da transmissão.

## 1.4.3. Contribuições da Consulta Pública

Quadro 20 — Contribuição 02

<b>Autor(a)</b>	Pedro Flavio Reis Filho
<b>Data de recebimento</b>	26 de fevereiro de 2024
<b>Transcrição da Sugestão</b>	<p><i>“Boa tarde a todos</i></p> <p><i>Venho demonstrar meu interesse sobre o Plano de Mobilidade Urbana devido ao impacto que as alterações sugeridas terão sobre a empresa Cervejaria Insana.</i></p> <p><i>A empresa utiliza o transporte público para seus funcionários a mais de 8 anos com isso vem apresentar uma sugestão de alteração do Plano de Mobilidade Urbana.</i></p> <p><i>No item 6.1.1.4 consta o seguinte texto: “Atualmente, dentre os itinerários do Transporte Público Coletivo ofertados no município, incidem sobre a área rural as Linhas 004 – Vila Rural/Terminal Rodoviário e 005 – Lagoão/Insana...” e “Considerando a dimensão e relevância da área rural de Palmas, o preconizado no item 3.1 do TR e as solicitações dos participantes da Oficina Comunitária 1, este PMU sugere a instituição de um sistema de Transporte Público Distrital desvinculado ao Urbano...” analisando este trecho do plano entendemos que pretendem tirar o ponto de transporte coletivo aqui do bairro “fazenda do cedro” por considerar área rural.</i></p> <p><i>Analisando o mapa que consta no plano diretor do município, vemos que a região do ponto final próximo a “Insana” é considerada ZCO2 dentro do quadro urbano, não estando condizente com o texto anterior das mudanças devido as áreas rurais. Também analisando as próprias diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana no item 6 – modos motorizados coletivos, no quadro 28, item A.5.1.9 que comenta sobre o incentivo da utilização do transporte público coletivo por funcionários de empresas me leva a acreditar que a alteração do ponto final da linha lagoão/insana não deva ser alterada, indo contra as próprias diretrizes do plano diretor.</i></p> <p><i>Tendo esta análise solicito que retirem do item 6.1.1.4 a linha 005 – Lagoão/Insana no ponto final “Insana” do projeto de transportes rurais, mantendo ele como transporte urbano.</i></p> <p><i>Desde já agradeço a atenção</i></p> <p><i>Pedro Flavio Reis Filho</i></p> <p><i>Diretor</i></p> <p><i>Cervejaria Insana”</i></p>
<b>Resposta</b>	<p>Agradecemos sua participação, Sr. Pedro!</p> <p>Destacamos que suas considerações sobre a conservação do itinerário de atendimento da Cervejaria Insana estão sendo revistas pelas equipes técnicas envolvidas na elaboração do Plano de Transporte Coletivo.</p> <p>Agradecemos novamente e seguimos à disposição!</p>



Fonte: PMP (2024), adaptado por URBTEC™ (2024).

## Quadro 21 — Contribuição 03

<b>Autor(a)</b>	Luan Peretti
<b>Data de recebimento</b>	27 de fevereiro de 2024
<b>Transcrição da Sugestão</b>	<p><i>Bom dia!</i></p> <p><i>gostaria de solicitar a revisão do plano das linhas de ônibus, para que não cortem a nossa do Lagoão a Insana...</i></p> <p><i>utilizamos o transporte para ir e vir do trabalho diariamente; há mais de 8 anos;</i></p> <p><i>isso para mim faz muita diferença pois a empresa fica um pouco afastada do centro da cidade, e o ônibus facilita nosso deslocamento. o ônibus, só anda a mais na sua rota 08 km por dia, pois ele só vai ate a fabrica as 08h00 e as 18h00; não gerando um aumento no custo da linha muito considerável.</i></p>
<b>Resposta</b>	<p>Agradecemos sua participação, Sr. Luan!</p> <p>Destacamos que suas considerações sobre a conservação do itinerário de atendimento da Cervejaria Insana estão sendo revistas pelas equipes técnicas envolvidas na elaboração do Plano de Transporte Coletivo.</p> <p>Agradecemos novamente e seguimos à disposição!</p>

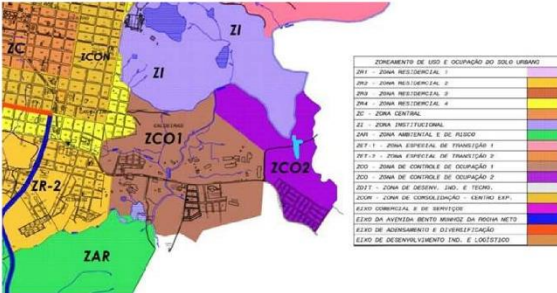
Fonte: PMP (2024), adaptado por URBTEC™ (2024).

## Quadro 22 — Contribuição 04

<b>Autor(a)</b>	Pedro Flavio Reis Filho
<b>Data de recebimento</b>	27 de fevereiro de 2024

<p><b>Transcrição da Sugestão</b></p>	<p style="text-align: right;">Palmas/PR, 27 de fevereiro de 2024.</p> <p><b>Ao Município de Palmas, Estado do Paraná.</b></p> <p><b>Prefeitura Municipal</b></p> <p>REF.: Ofício relativo à Operação da Linha de Ônibus "005 – Lagoão/Insana"</p> <hr/> <p>Prezado(a) Senhor(a),</p> <p>Em nome da CERVEJARIA INSANA LTDA. – EPP (CNPJ/MF n.º 13.444.270/0001-33), indústria sediada na região atendida pela linha de ônibus pública "005 – Lagoão/Insana", verificamos o recente anúncio acerca da possibilidade de interrupção da linha.</p> <p>Gostaríamos de expressar nossa preocupação com essa decisão e compartilhar algumas considerações que julgamos relevantes.</p> <p>Primeiramente, ressaltamos que segundo os dados disponibilizados pela Prefeitura, a linha "005 – Lagoão/Insana" possui uma das maiores movimentações mensais de passageiros (dados de set/22 a set/23, conforme <i>Produto 04 - Minuta de Edital do Plano de Transporte Coletivo</i>, datado de 16/02/2024).</p> <p>Indo adiante, ressaltamos que a partir de mapa fornecido pela própria Prefeitura, a empresa está situada em Zona Urbana, sendo evidente o prejuízo à população beneficiada pela linha, no caso de inclusão em eventual rede de transporte distrital.</p>
---------------------------------------	---

VERSÃO

<p><b>Autor(a)</b></p>	<p>Pedro Flavio Reis Filho</p> <div style="text-align: center;">  <p><i>(região aproximada da empresa, com destaque em azul)</i></p> </div> <p>Além disso, a retirada da linha terá um impacto direto em nossos funcionários, que dependem desse meio de transporte para chegar ao trabalho diariamente. Essa medida não apenas prejudicará a mobilidade e o acesso de nossos colaboradores, mas também comprometerá a produtividade e o funcionamento da indústria local.</p> <p>Nesse ponto, destacamos que a linha percorre o trajeto somente duas vezes ao dia, sendo uma frequência compatível para assegurar os benefícios à população e à indústria local, sem o impacto excessivo aos cofres públicos.</p> <p>Assim, solicitamos gentilmente que a decisão seja reavaliada, considerando os pontos acima. Estamos abertos a dialogar e encontrar soluções conjuntas que possam atender às necessidades da população, da administração municipal e da indústria local.</p> <p>Atenciosamente,</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <p>PEDRO FLAVIO REIS FILHO:00787970980 0980</p> </div> <div style="font-size: small;"> <p>Assinado de forma digital por PEDRO FLAVIO REIS FILHO:00787970980 Dados: 2024.02.27 11:50:48 -03'00'</p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><b>CERVEJARIA INSANA LTDA.</b></p>
<p><b>Resposta</b></p>	<p>Agradecemos sua participação, Sr. Pedro! Destacamos que suas considerações sobre a conservação do itinerário de atendimento da Cervejaria Insana estão sendo revistas pelas equipes técnicas envolvidas na elaboração do Plano de Transporte Coletivo. Agradecemos novamente e seguimos à disposição!</p>

Fonte: PMP (2024), adaptado por URBTEC™ (2024).

Quadro 23 — Contribuição 05

<p><b>Autor(a)</b></p>	<p>Carol</p>
<p><b>Data de recebimento</b></p>	<p>27 de fevereiro de 2024</p>
<p><b>Transcrição da Sugestão</b></p>	<p><i>Bom dia! gostaria de solicitar a revisão do plano das linhas de ônibus, para que não cortem a nossa do Lagoão a Insana... utilizamos o transporte para ir e vir do trabalho diariamente; há mais de 8 anos; isso para mim faz muita diferença pois a empresa fica um pouco afastada do centro da cidade, e o ônibus facilita nosso deslocamento. o ônibus, só anda a mais na sua rota 08 km por dia, pois ele só vai até a fabrica as 08h00 e as 18h00; não gerando um aumento no custo da linha muito considerável.</i></p>

<b>Autor(a)</b>	Carol
<b>Resposta</b>	Agradecemos sua participação, Sra. Carol! Destacamos que suas considerações sobre a conservação do itinerário de atendimento da Cervejaria Insana estão sendo revistas pelas equipes técnicas envolvidas na elaboração do Plano de Transporte Coletivo. Agradecemos novamente e seguimos à disposição!

Fonte: PMP (2024), adaptado por URBTEC™ (2024).

## 1.5. Divulgações e Cobertura

### 1.5.1. Edital de Convocação da Consulta Pública

VERSÃO PRELIMINAR



Figura 22 — Edital de Convocação da Consulta Pública publicado em 07/02/2024

# Diário Oficial

 dos Municípios do Sudoeste do Paraná

Quarta-Feira, 07 de Fevereiro de 2024

Ano XIII – Edição Nº 3042

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA

A Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo e Trânsito de Palmas-PR TORNA PÚBLICO que se encontra em Consulta Pública os produtos preliminares componentes da Etapa 04 – Aplicabilidade e Gestão, referentes aos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas.

O Plano se refere ao contrato de prestação de serviços nº 48/2023, firmado entre a URBTEC™ – Planejamento, Engenharia e Consultoria e Prefeitura Municipal de Palmas, atendendo ao disposto na Lei Federal nº 12.587/2012, Política Nacional da Mobilidade Urbana.

Em obediência ao referido contrato será realizada em 21 de fevereiro de 2024 a Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas, com o objetivo de apresentar à população os resultados obtidos durante a elaboração dos Planos, possibilitando sua aceitação e contribuição.

Em conformidade com os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) e pela Política Nacional da Mobilidade Urbana (Lei Federal nº 12.587/2012), a Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas possui caráter consultivo, cujo debate deverá subsidiar o aprimoramento do conteúdo técnico e orientar a consolidação dos Planos.

Neste sentido, estão disponibilizados no sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Palmas (<https://pmp.pr.gov.br/mobilidade/>) os relatórios técnicos produzidos.

Os documentos disponíveis para a consulta são divididos e organizados, a saber:

- 1. PRODUTO 04 – Institucionalização e Gestão, do Plano de Mobilidade Urbana de Palmas;**
- 2. PRODUTO 04 – Minuta de Edital, do Plano de Transporte Coletivo de Palmas.**

Tais produtos tem caráter preliminar e são objetos previstos para a Etapa 04.

1

# Diário Oficial

dos Municípios do Sudoeste do Paraná

Quarta-Feira, 07 de Fevereiro de 2024

Ano XIII – Edição N° 3042

Desta forma, estão convidados todos os interessados, especialmente a população palmense, a participarem da Consulta Pública, no sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Palmas (<https://pmp.pr.gov.br/mobilidade/>). As contribuições referentes aos documentos supracitados serão recebidas até 6 dias corridos após a realização da Segunda Audiência Pública, tendo prazo de encerramento previsto para 27 de fevereiro de 2024.

Cod425710

## 1.5.2. Release de Divulgação

Figura 23 — Release de Cobertura publicado em 09/12/2024



Buscar no site

### Notícia

Home » Blog De Notícias » População É Convidada Para Debater Os Planos De Mobilidade E De T

**URBANISMO**

Por [ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO](#) / Em 09/02/2024

## População é convidada para debater os Planos de Mobilidade e de T

O futuro da mobilidade urbana e do transporte público de Palmas será discutido na Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo, que acontecerá em 21 de fevereiro de 2024 (quarta-feira), às 19h, no Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori, localizado na Av. Clevelândia, n.º 521, no Centro.

Na ocasião, os cidadãos poderão conhecer os produtos da quarta e última etapa dos Planos, "Aplicabilidade e Gestão", e poderão contribuir com críticas, dúvidas e sugestões. Técnicos da Prefeitura e da Consultoria URBTEC™ irão apresentar uma síntese dos trabalhos e responderão os questionamentos dos participantes.

O planejamento é fundamentado no prognóstico e nas propostas construídas na etapa anterior, com base na leitura técnica das demandas municipais e em contribuições da sociedade civil.

Quanto ao Plano de Mobilidade Urbana, será debatido o conteúdo do produto quatro, "Institucionalização e Gestão", que inclui: o Plano de Ações e Investimentos; a revisão da estrutura administrativa municipal; o processo de monitoramento e acompanhamento; e as minutas de lei que serão encaminhadas à Câmara Municipal para apreciação.

O conteúdo do quarto produto do Plano de Transporte Coletivo, "Minuta do Edital", compreende: a minuta do edital de licitação do sistema de transporte público coletivo urbano. Após a finalização do Plano, um processo licitatório será aberto para que empresas se candidatem para prestar os serviços de transporte coletivo.

As pactuações que serão feitas com a sociedade são fruto de levantamentos de dados, pesquisas de campo e análises técnicas somadas às contribuições da população nos eventos públicos anteriores, como as duas oficinas comunitárias e a primeira audiência pública, e também as sugestões enviadas para o e-mail "urbanismo@pmp.pr.gov.br". Todo o material coletado subsidiou a proposição de melhorias para os deslocamentos em Palmas, culminando na fase de consolidação de tais diretrizes.

O Plano de Mobilidade prevê melhorias para as condições de calçadas, da sinalização, da pavimentação de ruas, da segurança viária, além de incentivos para o uso de bicicletas e da infraestrutura viária de maneira geral. Já o Plano de Transporte Coletivo diz respeito à aprimoramentos da operação do sistema de transporte coletivo e escolar com ações para melhorias da frota, revisão de linhas e itinerários, entre outros.

A participação de toda a população é fundamental para consolidação os Planos, sendo mais uma oportunidade para a sociedade participar do processo de planejamento do município. Os documentos e mais informações estão disponíveis na página dos Planos no site da Prefeitura: <https://pmp.pr.gov.br/mobilidade>.

SERVIÇO

2ª Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas

Data: 21/02/2024 (quarta-feira)

Horário: 19h

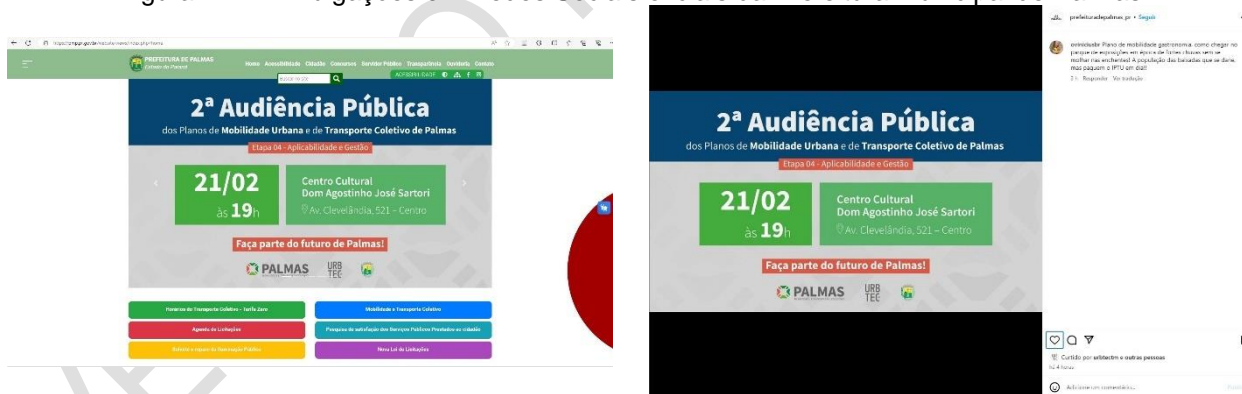
Local: Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori

Endereço: Av. Clevelândia, 521 – Centro

Fonte: PMP (2024).

### 1.5.3. Divulgações em Redes Sociais

Figura 24 — Divulgações em Redes Sociais oficiais da Prefeitura Municipal de Palmas









dep.urbanismo.pmp 3h

**PALMAS**  
MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO

**2ª Audiência Pública**  
dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo de Palmas

**Etapas 04 - Aplicabilidade e Gestão**

**21/02**  
às 19h

Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori  
Av. Clevelândia, 521 - Centro

**Faça parte do futuro de Palmas!**

**HOJE!**

URB TEC

dep.urbanismo.pmp 16h

Ver tradução >

**Destaques do Diagnóstico**

Comparativo de distribuição das modalidades	Projeção de viagens e destinos esperados
<ul style="list-style-type: none"> <li>55% Carro</li> <li>19% Ônibus</li> <li>61% Bicicleta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>21% Ônibus</li> <li>33% Bicicleta</li> <li>65% Carro</li> </ul>

**A Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo de Palmas está sendo transmitida ao vivo pelo Facebook da Prefeitura de Palmas!**

dep.urbanismo.pmp 16h

tvafolha

**2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
Planos de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo de Palmas

-O Plano de Mobilidade prevê melhorias para as condições de calçadas, da sinalização, da pavimentação de ruas, da segurança viária...

- Plano de Transporte Coletivo diz respeito à aprimoramentos da operação do sistema de transporte coletivo e escolar com ações para melhorias da frota, revisão de linhas e itinerários, entre outros.

tvafolha

**HOJE**

**conexão**

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS**

Comunicado anuncia lançamento de projeto do TAPM, CDB no primeiro município beneficiado

2ª Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e do Transporte Coletivo de Palmas

Novos servidores assumiram cargos no Legislativo Palense

@tvafolha

TVAFOLHA.COM.BR



Fonte: PMP (2024).

VERSÃO PREL